

FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS: PROPOSTA DE REQUALIFICAÇÃO DE UM HOSPITAL INATIVO EM HOTEL FUNCIONAL COM INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON – PR

TADEU, Lucas¹
BANDEIRA, Gabriela²

RESUMO

A dissertação a seguir, tem como objetivo o planejamento de uma fundamentação teórica para o desenvolvimento da proposta de requalificação de um hospital inativo em um hotel funcional para a região central de Marechal Cândido Rondon, PR. A problemática que resultou o início da pesquisa foi a presença de uma enorme área central da cidade sendo ocupada por uma infraestrutura inativa por mais de dez anos, a qual poderia estar sendo ocupada de diversas maneiras em prol da comunidade. Consequente, o propósito do trabalho é contribuir trazendo uma finalidade a infraestrutura desocupada, propondo assim a reutilização e melhoria da obra e local existentes para a projeção de um hotel funcional em conjunto a uma área de estabelecimento comercial, especializado em proporcionar acomodações para os turistas e viajantes, onde ao mesmo tempo terá uma positiva influência sobre as redes comerciais do entorno, melhorando o fluxo do comércio e proporcionando qualidade de vida aos ocupantes da região. Posto isso, a pesquisa foi dividida em cinco capítulos: introdução, referencial teórico ou revisão de literatura, metodologia, análise e discussão dos resultados, e em considerações finais, mantendo como finalidade, desenvolver um embasamento teórico sólido, discutir obras correlatas, identificar os aspectos do terreno, definir o programa de necessidades e setorização, além de relatar as considerações finais. Esses aspectos desempenham uma importante função ao longo da pesquisa, contribuindo diretamente para a elaboração do projeto arquitetônico do hotel funcional.

PALAVRAS-CHAVE: Requalificação, Hospital Inativo, Infraestrutura, Hotel funcional, Reutilização.

ARCHITECTURAL FUNDAMENTALS: PROPOSAL FOR REQUALIFICATION OF AN INACTIVE HOSPITAL INTO A FUNCTIONAL HOTEL WITH ENCOURAGEMENT FOR THE DEVELOPMENT OF MARECHAL CÂNDIDO RONDON – PR

ABSTRACT

The following dissertation aims to plan a theoretical framework for the development of a proposal to requalify an inactive hospital into a functional hotel for the central region of Marechal Cândido Rondon, PR. The issue that prompted the start of the research was the presence of a large central area of the city being occupied by inactive infrastructure for over ten years, which could be used in various ways for the benefit of the community. Consequently, the purpose of the work is to contribute by giving a purpose to the vacant infrastructure, thus proposing the reuse and improvement of the existing building and location for the design of a functional hotel together with a commercial establishment area, specialized in providing accommodation for tourists and travelers, which will also have a positive influence on the surrounding commercial networks, improving the flow of commerce and providing quality of life to the occupants of the region. With that in mind, the research was divided into five chapters: introduction, theoretical framework or literature review, methodology, analysis and discussion of results, and final considerations, aiming to develop a solid theoretical foundation, discuss related works, identify aspects of the terrain, define the program of needs and zoning, and report final considerations. These aspects play an important role throughout the research, contributing directly to the elaboration of the architectural project of the functional hotel.

KEYWORDS: Requalify, Inactive Hospital, Infrastructure, Functional Hotel, Reuse.

1. INTRODUÇÃO

¹ Acadêmico de Graduação em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Assis Gurgacz. Gmail: lucastadeu2002@gmail.com

² Professora orientadora da presente pesquisa. E-mail: gabi_bandeira@hotmail.com

A proposta de requalificação de um antigo e inativo hospital em um hotel funcional, localizado na região central de Marechal Cândido Rondon- PR, que proporcione hospedagem de qualidade para os turistas e viajantes e que influencie no desenvolvimento do comércio local.

Encontrado em estado inativo por mais de dez anos na cidade, o antigo Hospital Fumagalli ocupa uma grande e importante área central da cidade, a qual poderia estar sendo ocupada de diversas maneiras em prol da comunidade. Por esta razão, obteve-se a ideia de uma requalificação da obra, objetivando trazer um propósito a mesma, agora como um hotel, proporcionando hospedagem e um vantajoso desenvolvimento ao comércio local. Posto isso, a requalificação da desativada infraestrutura em um hotel, é uma estratégia de ocupação da área, que visa atender com qualidade os turistas e viajantes, onde ao mesmo tempo, irá influenciar de forma positiva o comércio local. Ademais, é fundamental utilizar estratégias sustentáveis no projeto para integrar a edificação a um ambiente urbano mais saudável.

Com a privilegiada área central se mantendo desocupada no centro urbano, surge a estratégia do uso da edificação para a realização de uma requalificação de obra, apresentando também uma preocupação com as questões de sustentabilidade, propondo assim uma obra de uso misto com o uso de princípios sustentáveis.

A projeção de um hotel multifuncional com princípios sustentáveis contribuirá diretamente com o comércio local, com a região central de Marechal Cândido Rondon, e principalmente com os turistas e viajantes que frequentaram o futuro hotel.

Como objetivo geral, tem-se a proposta de uma requalificação de obra com o uso de princípios sustentáveis, no centro da cidade Marechal Cândido Rondon, como estratégia de melhor uso e ocupação da área central. Onde os objetivos específicos são:

- a) Realizar um estudo da construção atual que será requalificada;
- b) Buscar referencial teórico para embasar a presente pesquisa;
- c) Propor espaços modernos e confortáveis;
- d) Propor trabalhar com o conforto térmico na edificação;
- e) Propor um edifício que utilize princípios sustentáveis;
- f) Pesquisar correlatos para realização da proposta;
- g) Apresentar uma proposta projetual que atenda o público desejado.

2. REFERENCIAL TEÓRICO OU REVISÃO DE LITERATURA

2.1 NA HISTÓRIA E TEORIA

O primeiro pilar a ser apresentado é sobre a história e teoria, que neste caso diz a respeito sobre a história dos meios de hospedagem no Brasil, apresenta também sobre a classificação dos níveis de hotéis existentes, e por último, sobre a história da cidade a qual o hotel será projetado.

2.1.1 A história dos meios de hospedagem no Brasil nos periódicos científicos brasileiros de turismo

Historicamente, a hospedagem tem sido extremamente importante para os viajantes desde os tempos antigos. Diversas vezes, a prática de se hospedar esteve vinculada à necessidade das pessoas de obter alojamento e alimentação durante seus deslocamentos. Essas necessidades surgiram em uma variedade de contextos, incluindo viagens comerciais, conquistas territoriais, peregrinações religiosas e no lazer (MÜLLER, D.; HALLAL, D.R.; RAMOS, M.G.G., 2016).

Embora não seja possível determinar o período exato de quando e como a atividade hoteleira surgiu, é plausível que tenha se desenvolvido a partir da necessidade natural dos viajantes de encontrar abrigo, apoio e alimentação durante suas jornadas. Os meios de hospedagem surgiram como resposta a essa demanda, proporcionando aos viajantes um local para se estabelecerem temporariamente enquanto estavam longe de suas moradias (MÜLLER, D.; HALLAL, D.R.; RAMOS, M.G.G., 2016).

Ao longo da história, os tipos e padrões de hospedagem evoluíram, refletindo as mudanças nas sociedades, nas tecnologias e nas preferências dos viajantes. Desde os primeiros albergues e estalagens até os luxuosos hotéis e resorts contemporâneos, a hospedagem continua a desempenhar um papel fundamental no facilitamento das viagens e na experiência dos viajantes ao redor do mundo (MÜLLER, D.; HALLAL, D.R.; RAMOS, M.G.G., 2016).

Com continuo crescimento das viagens por lazer e do turismo em todo o mundo, os meios de hospedagem se tornaram não apenas essenciais, mas também uma parte fundamental da infraestrutura turística. Autores como Beni (2002), Cooper et al. (2001) e Mota (2001) reconhecem a importância dos meios de hospedagem para o desenvolvimento e a sustentabilidade da atividade turística. Beni (2002), afirma que a hotelaria é um dos elementos essenciais da infraestrutura turística e constitui um dos suportes básicos para o desenvolvimento do turismo (MÜLLER, D.; HALLAL, D.R.; RAMOS, M.G.G., 2016).

Os meios de hospedagem são parte integrante dos serviços turísticos, desempenham um papel crucial na experiência do turista, influenciando diretamente em sua satisfação e percepção do destino, juntamente com uma variedade de outros serviços essenciais para o funcionamento e desenvolvimento da atividade turística. Conforme descrito por Beni (2002, p. 235), os serviços

turísticos constituem um conjunto de edificações, instalações e serviços necessários para sustentar e promover o turismo. Esta definição abrange uma ampla gama de serviços que são vitais para atender às necessidades e expectativas dos turistas durante suas viagens (MÜLLER, D.; HALLAL, D.R.; RAMOS, M.G.G., 2016).

Segundo Mota (2001), o turismo, a hotelaria e os transportes não podem ser tratados separadamente, ou seja, o turismo não ocorre sem deslocamento e sem hospedagem. As histórias, de certa forma se misturam, à medida que, por definição, turismo subentende deslocamento –isto é, transporte –e permanência num local diferente daquele de residência habitual –ou seja, num meio de hospedagem ou alojamento.

Do mesmo modo, Müller et al. (2016) destacam que, na maioria dos casos, os turistas não escolhem um meio de hospedagem isoladamente, mas sim como parte de uma experiência de viagem mais ampla. Segundo os autores “a escolha é feita porque a hospedagem oferece um serviço de apoio para uma motivação mais ampla que trouxe o visitante à destinação, seja por razões de trabalho ou de lazer”.

Assim, os meios de hospedagem desempenham um papel de apoio às motivações dos turistas, fornecendo serviços e instalações que contribuem para a realização de suas expectativas e experiências durante a viagem. Essa abordagem destaca a importância de os estabelecimentos de hospedagem compreenderem e atenderem às necessidades específicas dos diferentes tipos de turistas, a fim de proporcionar uma estadia satisfatória e memorável (MÜLLER, D.; HALLAL, D.R.; RAMOS, M.G.G., 2016).

2.1.2 Sistema de classificação da rede hoteleira e suas categorias

De acordo com o Ministério do Turismo, PORTARIA MTUR Nº 100, SEÇÃO III, Art. 7, os tipos de meios de hospedagem, com as respectivas características distintivas, são:

- I - HOTEL: estabelecimento com serviço de recepção, alojamento temporário, com ou sem alimentação, ofertados em unidades individuais e de uso exclusivo dos hóspedes, mediante cobrança de diária;
- II - RESORT: hotel com infraestrutura de lazer e entretenimento que disponha de serviços de estética, atividades físicas, recreação e convívio com a natureza no próprio empreendimento;
- III - HOTEL FAZENDA: localizado em ambiente rural, dotado de exploração agropecuária, que ofereça entretenimento e vivência do campo;
- IV - CAMA E CAFÉ: hospedagem em residência com no máximo três unidades habitacionais para uso turístico, com serviços de café da manhã e limpeza, na qual o possuidor do estabelecimento resida;

V - HOTEL HISTÓRICO: instalado em edificação preservada em sua forma original ou restaurada, ou ainda que tenha sido palco de fatos histórico-culturais de importância reconhecida;

VI - POUSADA: empreendimento de característica horizontal, composto de no máximo 30 unidades habitacionais e 90 leitos, com serviços de recepção, alimentação e alojamento temporário, podendo ser em um prédio único com até três pavimentos, ou contar com chalés ou bangalôs; e

VII - FLAT/APART-HOTEL: constituído por unidades habitacionais que disponham de dormitório, banheiro, sala e cozinha equipada, em edifício com administração e comercialização integradas, que possua serviço de recepção, limpeza e arrumação (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2011).

Art. 8º As categorias de cada um dos tipos referidos no Art. 7º são as seguintes:

TIPO DO MEIO DE HOSPEDAGEM	CATEGORIAS
1) Hotel	1 a 5 estrelas
2) Resort	4 a 5 estrelas
3) Hotel Fazenda	1 a 5 estrelas
4) Cama e Café	1 a 4 estrelas
5) Hotel Histórico	3 a 5 estrelas
6) Pousada	1 a 5 estrelas
7) Flat/Apart-hotel	3 a 5 estrelas

(MINISTÉRIO DO TURISMO, 2011)

O Ministério do Turismo introduziu o Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem (SBClass), avalia as instalações, equipamentos, serviços prestados aos hóspedes e práticas sustentáveis dos hotéis, atribuindo-lhes estrelas conforme sua qualidade. Alguns hotéis e resorts escolhem não participar desse sistema, mas não podem exibir as estrelas em suas fachadas ou materiais promocionais (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2012).

A classificação das estrelas, conforme o Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem:

★Hotel simples: Classificados como hotéis independentes, com quartos de 9m², de pequeno a médio porte, localizados próximos a atrações de preço moderado. Em suas comodidades normalmente incluem telefone, internet, café da manhã e guarda de valores, porém, não oferecem serviços de quarto

e carregador. A Recepção permanece aberta 12 horas e fica disponível 24 horas por telefone, também oferecendo troca de roupa de cama ao menos 1 vez por semana;

★★ Hotel econômico: Hotéis de dois a quatro andares, com quartos de 11m² com televisão apenas com canais abertos, localizados próximos a atrações com bom preço e acesso a transporte público. A maioria não possui restaurante no local, mas normalmente fica a uma curta distância de restaurantes com preços acessíveis. O acesso do público depois de uma certa hora poderá ser restrito, com a recepção estabelecida por 24 horas e a troca de roupa de cama ao menos 2 vezes por semana;

Quartos de 11m² com televisão apenas com canais abertos;

★★★ Hotel de turismo: Hotéis com acomodações mais espaçosas, que incluem quartos de 13m² bem equipados e lobby decorado, com televisão com canais fechados. Frequentemente estão localizados perto de grandes vias expressas ou áreas de negócios, próximos a lojas e de atrações de preço moderado a alto. Contam com restaurantes de porte médio que oferecem café da manhã e jantar. Há também academia, piscinas, estacionamento com manobrista e internet nas áreas sociais;

★★★★ Hotel superior: Hotéis grandes e formais com quartos de 15m² e atendimento inteligente. Localizados em pontos considerados estratégicos, esses estabelecimentos oferecem serviço de recepção, carregador, café da manhã continental, serviço de quarto, estacionamento com manobrista, academia e piscina. O hotel ainda precisa oferecer ao menos três tipos de serviços “especiais”, como salões de beleza, venda de jornais/revistas e farmácia;

★★★★★ Hotel luxuoso: Itens como qualidade e excelência são encontrados em acomodações e serviços de alto nível. Além disso, estes hotéis têm até três restaurantes, 24 horas de serviço de quarto, academias, estacionamento com manobrista e uma qualificada área de lazer, com piscinas, saunas, serviços de massagem, quadras esportivas, salão de eventos, ponto de informação ao cliente, quartos de no mínimo 17 m² e entre outros. Ele ainda deve se enquadrar em 33 regras de alta sofisticação, como roupão e chinelo, além de disponibilizar opções vegetarianas e dietas especiais para os hóspedes (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2012).

2.1.3 A história de Marechal Cândido Rondon, PR

Marechal Cândido Rondon é considerada uma cidade germânica, possuindo costumes locais e as características arquitetônicas em estilo enxaimel que preservam a rica herança cultural europeia (MUNICÍPIO DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON, 2024).

Figura 1: Centro de eventos de Marechal Cândido Rondon



Fonte: Victor Varela, 2021

Nos anos cinquenta do século XX, a região testemunhou o início da colonização pela Empresa Colonizadora Industrial Madeireira Rio Paraná S/A - Maripá. A expansão da fronteira agrícola e a exploração da erva-mate, juntamente com a prática da policultura de subsistência e outros fatores econômicos, desempenharam um papel de extrema importância no estabelecimento do núcleo populacional que viria a se tornar o município de Marechal Cândido Rondon.

A Companhia Colonizadora Maripá não apenas explorou os recursos vegetais da área oeste do Paraná, mas também dividiu o território em pequenas propriedades rurais, comercializando-as para colonos vindos dos Estados vizinhos do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Em 1953, a vila General Rondon foi integrada como distrito de Toledo e, em 25 de julho de 1960, através de uma lei sancionada pelo então governador Moisés Lupion, foi estabelecida como município, adotando o nome de Marechal Cândido Rondon (MUNICÍPIO DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON, 2024).

Figura 2: Portal de Marechal Cândido Rondon



Fonte: O Presente, 2022

Marechal Cândido Rondon é conhecida por seus atrativos turísticos e culturais, incluindo a tradicional Oktoberfest, que oferece chopp, dança, Café Colonial e pratos típicos germânicos. Outro evento gastronômico notável é a "Festa Nacional do Boi no Rolete", realizada anualmente como parte das celebrações do aniversário da cidade. Feiras, exposições de orquídeas, festivais de pratos típicos e Café Colonial são atividades muito apreciadas pelos moradores e visitantes durante a Expo Rondon - Feira da Indústria e Comércio (MUNICÍPIO DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON, 2024).

2.2 NAS METODOLOGIAS DE PROJETO

O segundo pilar a ser apresentado é sobre as metodologias de projeto, onde serão estudadas as principais ideias utilizadas na formação do hotel, principalmente com ênfase na sustentabilidade aproveitada dentro da arquitetura no projeto.

2.2.1 Arquitetura Sustentável

Atualmente, pode-se dizer que são notáveis as práticas sustentáveis no espaço hoteleiro como uma forma de oferecer hospitalidade, assim estabelecendo uma relação direta entre sustentabilidade e o acolhimento. Contudo, as discussões sobre sustentabilidade também são amplas e por vezes conflitantes, assim como as questões relacionadas à hospitalidade, que são intrinsecamente subjetivas (OLIVEIRA et al, 2016).

Conforme Oliveira (2006), referenciando Mc Lennan sobre sua denominação de “Edifício Vivo”, apresenta diversas condições para que uma construção seja considerada sustentável. A autora conclui que alcançar todos os princípios da sustentabilidade na arquitetura é algo praticamente

utópico, mas ressalta a importância da busca por essa meta. A sustentabilidade se mantém presente em diversos campos do conhecimento, incluindo arquitetura e hotelaria. Particularmente na arquitetura, a sustentabilidade é vista como uma ruptura com o paradigma funcionalista extremo, favorecendo assim uma abordagem mais orgânica e humanizada na concepção dos espaços construídos.

Na área de hospedagem, a sustentabilidade passa a ser um foco central para a equipe de administração, onde ela envolve o uso de recursos naturais, materiais reciclados e considerações sobre a região onde o estabelecimento está localizado. Além disso, práticas sustentáveis tendem a ser mais eficientes e economicamente viáveis a longo prazo. Nesta mesma linhagem, a sustentabilidade também desperta interesse de diversos clientes, uma vez que a conscientização sobre temas ambientais tem aumentado desde os anos 70 (OLIVEIRA et al, 2016).

A preocupação com a sustentabilidade tem se tornado um ponto crucial na decisão dos clientes ao escolher um hotel específico. Além de ajudar a preservar o meio ambiente, as práticas sustentáveis garantem conforto e hospitalidade aos hóspedes, que dão cada vez mais importância a esses fatores em suas viagens (OLIVEIRA et al, 2016).

2.3 NO URBANISMO E PLANEJAMENTO URBANO

O terceiro pilar diz respeito sobre a importância do urbanismo e de seu planejamento, abordando como a hotelaria, em conjunto da economia, interferem no ambiente urbano.

2.3.1 Hotelaria e Economia no contexto planejamento urbano

Conforme Andrade et al. (2014), quando surge a ideia de se implantar um segmento hoteleiro, é extremamente importante considerar duas principais questões: para quem o hotel se destina e sua localização. Contudo, para responder a essas perguntas, é essencial ter pelo menos um básico conhecimento do mercado e da cidade onde o empreendimento será instalado.

A viabilidade econômica de um empreendimento hoteleiro depende de sua capacidade de gerar receitas superiores ao investimento realizado. Portanto, é necessário considerar uma série de decisões, como o montante e a fonte do investimento, o tipo e tamanho do hotel, sua localização e cidade, tarifas praticadas, público-alvo desejado e as despesas, juros e impostos associados ao empreendimento. A análise de viabilidade também pode determinar a quantidade de quartos necessários para o hotel, entre outros aspectos relevantes para garantir o sucesso financeiro e operacional do empreendimento (ANDRADE et al, 2014).

2.4 NA TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO

No quarto e último pilar temos o contexto da tecnologia construtiva, que neste caso fundamenta a arquitetura e a sua relação com o conforto térmico, apresentando as suas possíveis estratégias e soluções impactantes com a edificação proposta.

2.4.1 Conforto Térmico

O conforto é definido como um conjunto de problemas e situações que anteriormente eram tratados de forma separada e fragmentada, mas que agora são unidos por uma única definição. O conforto é determinado pelas decisões de projeto que influenciam na usabilidade da edificação ou do espaço. Essas decisões incluem elementos como a orientação solar, escolha de janelas, volumetria, cores, funcionalidade, desenho do mobiliário, entre outros, que têm impacto direto no uso do ambiente e determinam se ele será confortável e funcional para seus usuários (KOWALTOWSKI, 1998).

Uma das variáveis do conforto é o térmico, o qual visa proporcionar sensações de conforto em relação à temperatura do ambiente, independentemente das condições climáticas externas. Isso significa garantir que o ambiente permaneça fresco em altas temperaturas e aquecido em temperaturas mais baixas (FROTA, 2001).

Para atingir esse objetivo, são utilizadas diversas soluções, tais como:

- Correntes de vento: Promover a circulação de ar no ambiente para dissipar o calor e manter uma sensação de frescor;
- Entradas de ar: Permitir a entrada de ar fresco no ambiente para ventilação adequada;
- Vedação de paredes e fechamentos: Garantir que as paredes e fechamentos estejam bem vedados para evitar a perda ou ganho excessivo de calor;
- Revestimentos térmicos: Utilizar materiais de revestimento que ajudem a isolar o ambiente termicamente, reduzindo a transferência de calor;
- Elementos de proteção solar: Instalar dispositivos como persianas, toldos ou brises para controlar a entrada de luz solar direta e reduzir o aquecimento excessivo do ambiente;

Essas soluções são apenas algumas das estratégias adotadas para garantir o conforto térmico em um ambiente, permitindo que os usuários se sintam confortáveis em todas as condições climáticas (FROTA, 2001).

Portanto, ao considerar o conforto como parte integrante do projeto, pode-se criar espaços mais agradáveis para as pessoas, assim como promover a sustentabilidade ao reduzir o consumo de energia e os impactos ambientais associados à construção e operação de edificações (FROTA, 2001).

3. METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica é considerada uma etapa fundamental para a construção de um embasamento teórico, pois permite ao pesquisador ter contato direto com o que já foi treinado e escrito sobre o tema em questão. Segundo Marconi e Lakatos, uma pesquisa bibliográfica abrange toda a bibliografia publicada, incluindo livros, jornais, revistas, teses, e entre outros tipos de publicações relacionadas ao assunto de pesquisa. Esse tipo de pesquisa auxilia na identificação das principais teorias, conceitos e descobertas já feitas sobre o tema, possibilitando ao pesquisador situar-se no contexto do conhecimento existente (MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M., 2017).

Conforme as autoras, é importante destacar a realização de um estudo preliminar para revisar a literatura existente e elaborar um anteprojeto que integre os elementos e aspectos metodológicos adequados à pesquisa. Essa etapa inicial é essencial para definir o escopo da pesquisa, os objetivos a serem realizados e a metodologia a ser seguida. E por fim, a elaboração do projeto definitivo, seguindo os passos anteriores, permite uma pesquisa mais detalhada e com rigor metodológico. É importante seguir um processo bem estruturado e organizado ao realizar uma pesquisa acadêmica, garantindo a qualidade e a confirmação dos resultados obtidos (MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M., 2017).

4. ANÁLISES E DISCUSSÃO DOS CORRELATOS

4.1 NEW HEADQUARTER EXTENSION FOR GEBR

4.1.1 ANÁLISE FORMAL

A empresa comercial Heinemann de Hamburgo concluiu um projeto em colaboração com a gmp, vencedora de uma competição em 2013. Um ano após a vitória, deram início à construção do complexo de escritórios no Elbquartier de Hamburgo, onde o empreendimento harmoniza-se perfeitamente com o ambiente ao seu entorno em termos de estética e forma.

O novo edifício faz também referência ao Museu Marítimo que confina com as instalações da empresa a poente em termos de estética e forma, espelhando assim a estabilidade tradicional do bairro (ARCHDAILY, 2017).

Figura 3: Perspectiva da Nova ampliação da sede da Gebr



Fonte: ArchDaily, 2017

Figura 4: Fachada frontal da Nova ampliação da sede da Gebr



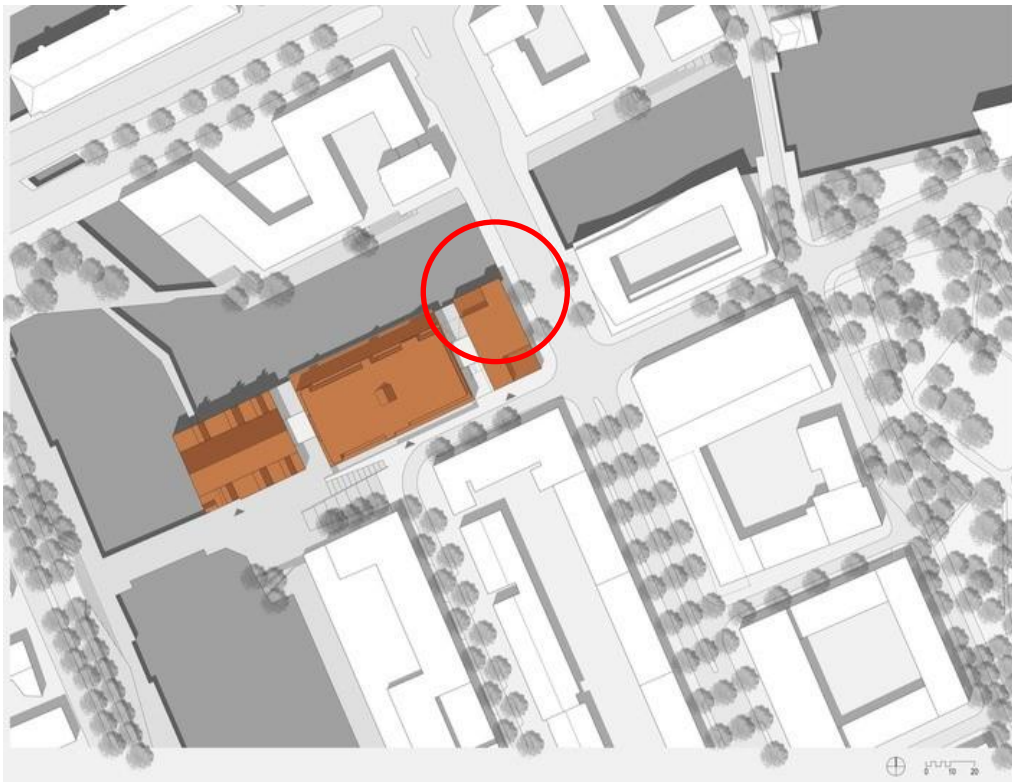
Fonte: ArchDaily, 2017

O motivo formal escolhido para esta obra alemã reside na abordagem rústica e conceitual da construção, evidenciada pela diversidade de volumes distintos perceptíveis em suas fachadas. Esta diversidade é aparente tanto nos volumes das paredes quanto nas lajes expostas, conferindo uma identidade única e cativante à estrutura (ARCHDAILY, 2017).

4.1.2 ANÁLISE FUNCIONAL

Possuindo uma área de 1.286 metros quadrados, a obra faz parte de um conjunto de mais dois edifícios existentes datados dos séculos XIX, XX e XXI, e é um elemento distintivo da cidade. O novo edifício é constituído por galerias em seu primeiro andar, bem como mais oito andares de escritórios e dois níveis de estacionamento subterrâneo, projetado para atender aos requisitos do padrão Ouro de "Construção Sustentável em HafenCity" (ARCHDAILY, 2017).

Figura 5: Planta de situação da Nova ampliação da sede da Gebr

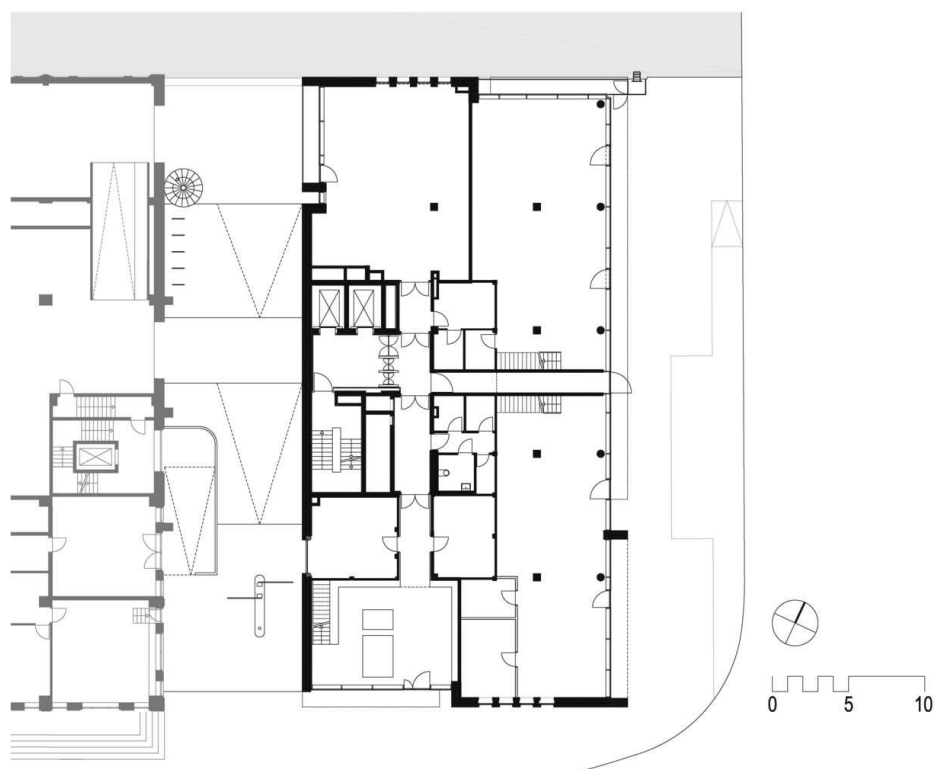


Fonte: ArchDaily, 2017

O novo complexo, ainda utilizável de maneira independente, é conectado à sede da empresa através de uma passagem envidraçada. A distribuição dentro do prédio ocorre através de um núcleo

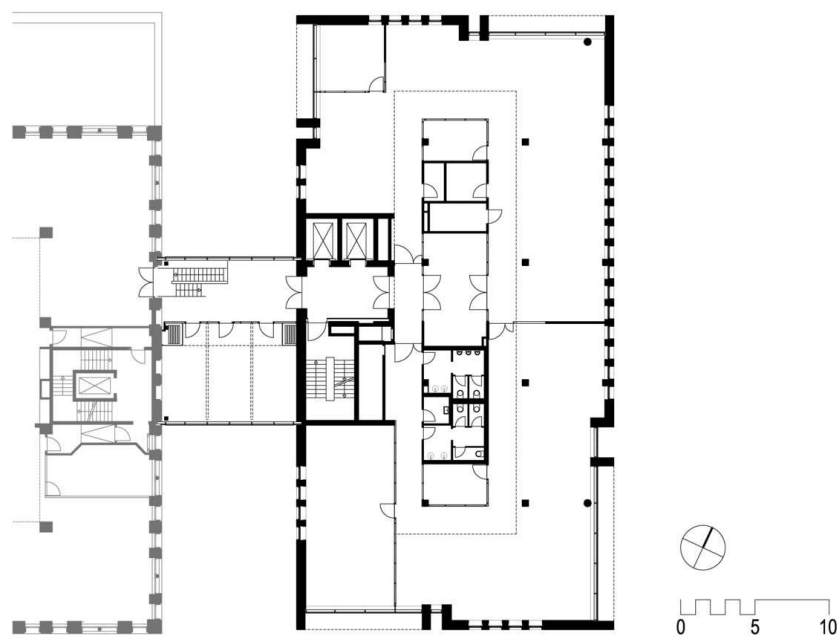
central de circulação. Já os escritórios, foram organizados em torno de uma área central interna que inclui salas compartilhadas, como banheiros. O primeiro andar, com um design transparente, serve como entrada para os funcionários e abriga o Museu Gebr. Heinemann, além de lojas e galerias. Os pisos superiores foram projetados para proporcionar a máxima flexibilidade, permitindo a divisão do espaço em escritórios de planta livre ou celulares (ARCHDAILY, 2017).

Figura 6: Planta baixa do pavimento térreo da Nova ampliação da sede da Gebr



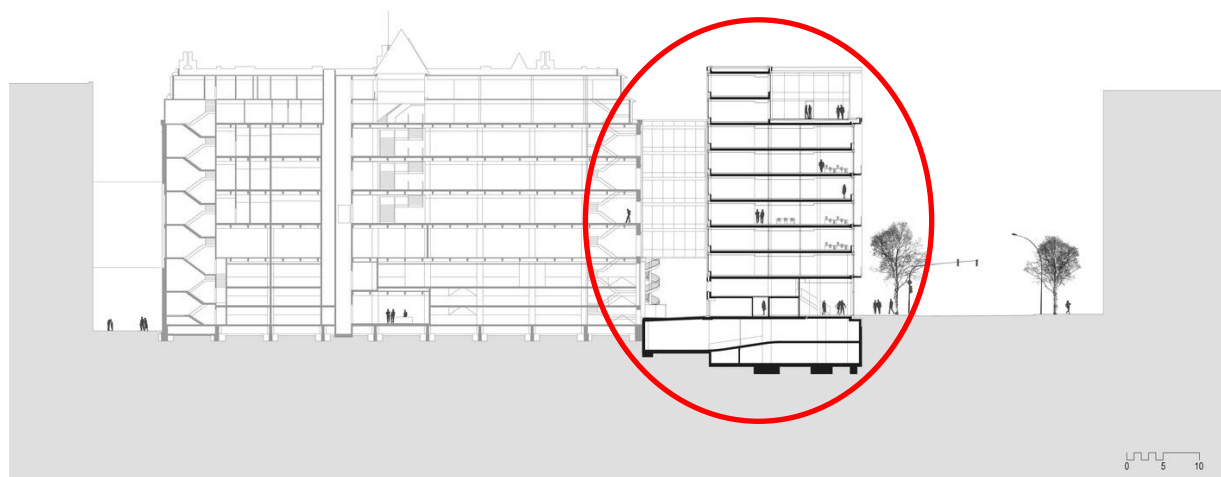
Fonte: ArchDaily, 2017

Figura 7: Planta baixa do pavimento tipo da Nova ampliação da sede da Gebr



Fonte: ArchDaily, 2017

Figura 8: Corte esquemático da Nova ampliação da sede da Gebr



Fonte: ArchDaily, 2017

4.1.3 ANÁLISE ESTRUTURAL

O novo prédio de extensão harmoniza-se bem com o ambiente ao redor, apresentando uma fachada de tijolo e vidro característica da região. A fachada é marcada por um relevo vertical e a disposição das janelas segue essa orientação ao longo dos andares. Com um design atemporal e um

volume de construção impressionante, o edifício possui amplos terraços planos que equilibram os diversos níveis das beiradas dos prédios vizinhos (ARCHDAILY, 2017).

Figura 9: Janelas laterais da Nova ampliação da sede da Gebr



Fonte: ArchDaily, 2017

4.2 ACE HOTEL TORONTO

4.2.1 ANÁLISE FORMAL

O escritório de arquitetura Shim Sutcliffe colaborou com o Atelier Ace no projeto do Ace Hotel Toronto, desde a concepção até a finalização dos espaços internos. A principal intenção era que o edifício refletisse de forma clara a essência canadense. Além disso, foi considerada a dimensão temporal na concepção do edifício, de modo que, em vez de transmitir uma sensação de novidade, ele parecesse sempre ter estado presente - como um notável marco industrial - com novas camadas adicionadas ao longo do tempo para facilitar sua transformação em um hotel (ARCHDAILY, 2023).

Figura 10: Fachada frontal Ace Hotel Toronto



Fonte: ArchDaily, 2023

Quanto às suas características formais, o edifício incorpora tanto linhas curvas quanto retas em sua estrutura externa, combinando com o uso de tijolos vermelhos e o concreto cru, elementos que ressaltam de maneira adequada e marcante a volumetria e a forma externa da construção (ARCHDAILY, 2023).

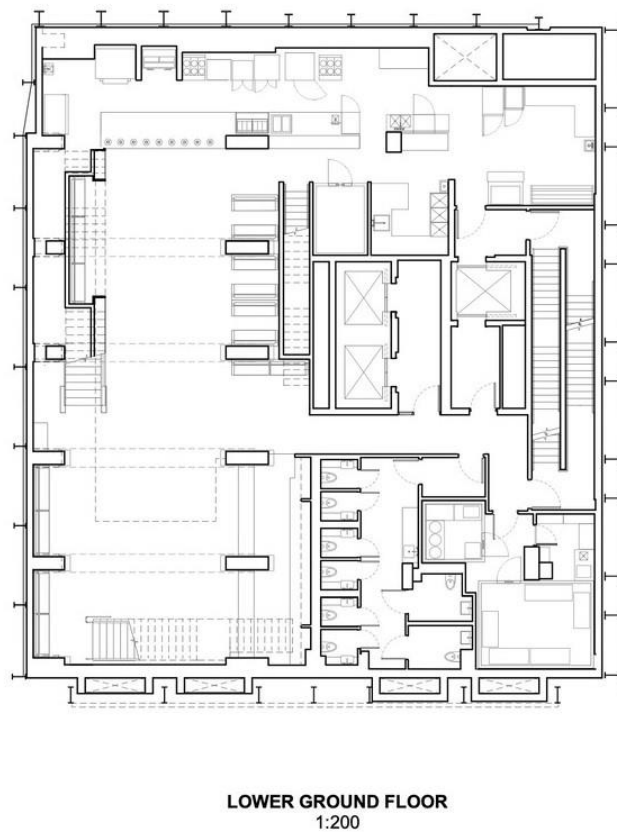
4.2.2 ANÁLISE FUNCIONAL

O escritório de arquitetura Shim Sutcliffe Architects trabalhou em conjunto com a rede Ace Hotel para projetar o Ace Hotel Toronto, desde a sua concepção até a realização dos espaços internos, assim realizando um edifício devidamente integrado com diversos recursos.

Abaixo do pavimento térreo que é composto pela recepção e acessos ao hotel, temos um andar que oferece os serviços ligados ao restaurante, bares e sanitários. Já no primeiro pavimento, encontra-se uma aconchegante área de estar para os clientes e visitantes, além de uma área com serviços de bebida e cafeteria. Os pavimentos que apresentam os quartos e suítes, são compostos por banheiros, mobiliários, acesso a recepção 24 horas e Wi-Fi gratuito. E por fim, o Hotel 4 estrelas apresenta um bar e lounge em sua cobertura, onde o bar é alto o suficiente para contemplar a vista do Lago Ontário.

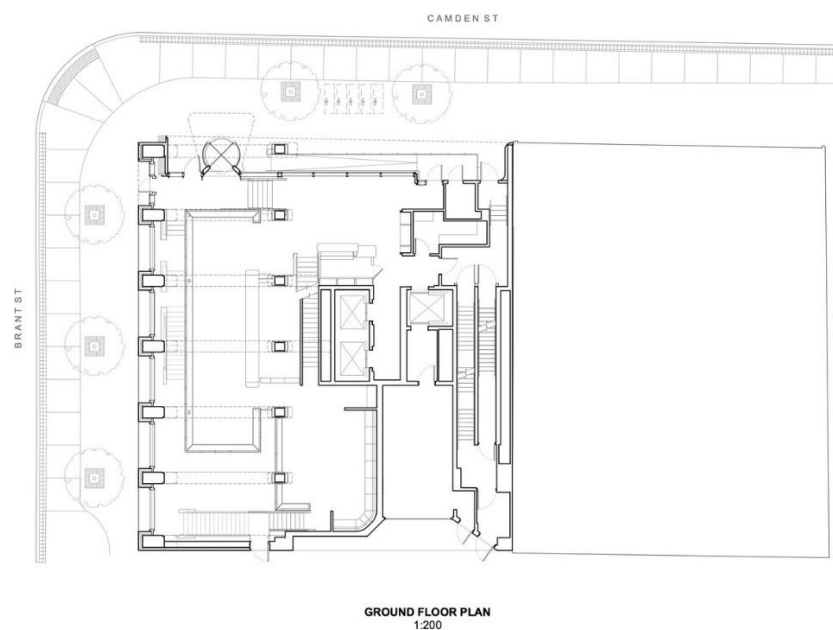
Possuindo a identidade de um edifício industrial, os espaços internos do Ace Hotel Toronto também são centros que ajudam viajantes e moradores locais a se sentirem em casa, transmitindo a cultura canadense de forma acolhedora (ARCHDAILY, 2023).

Figura 11: Planta baixa subsolo Ace Hotel Toronto



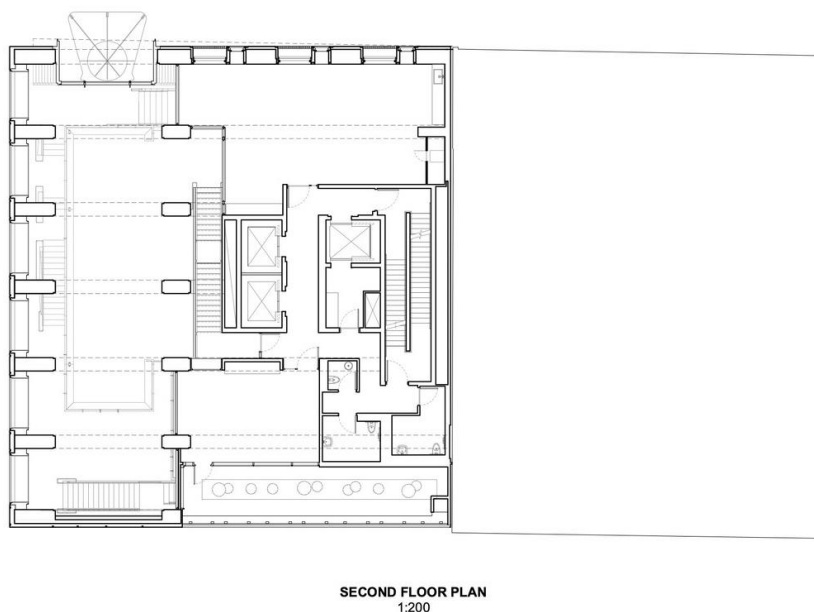
Fonte: ArchDaily, 2023

Figura 12: Planta baixa do pavimento térreo Ace Hotel Toronto



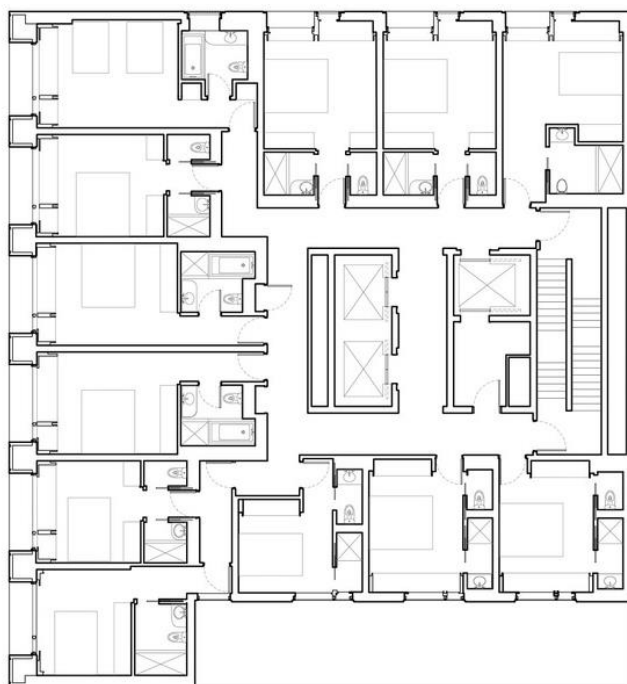
Fonte: ArchDaily, 2023

Figura 13: Planta baixa primeiro pavimento Ace Hotel Toronto



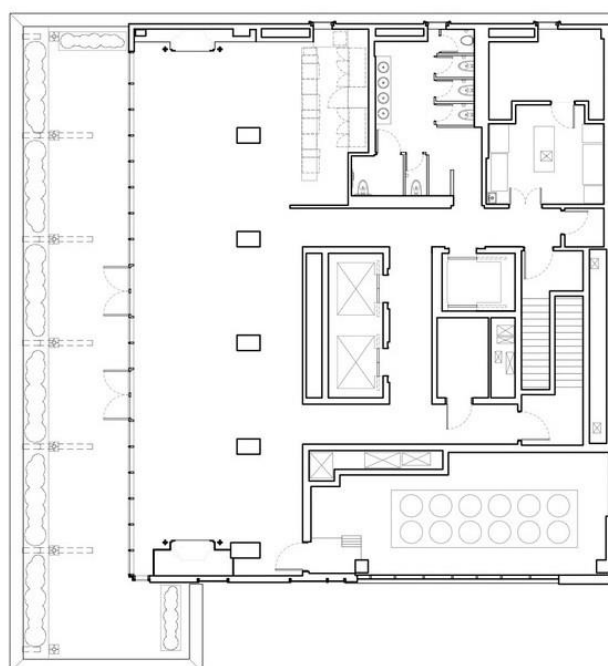
Fonte: ArchDaily, 2023

Figura 14: Planta baixa pavimento tipo Ace Hotel Toronto



Fonte: ArchDaily, 2023

Figura 15: Planta baixa cobertura Ace Hotel Toronto



FLOOR PLAN - LEVEL 14 - PENTHOUSE AND MECHANICAL LEVEL
1:200

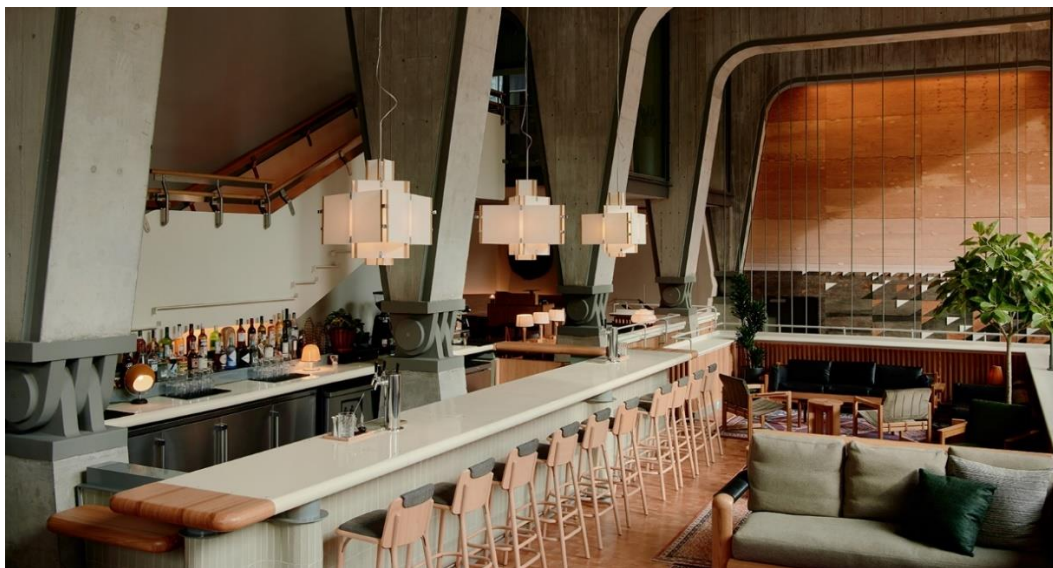
Fonte: ArchDaily, 2023

4.2.3 ANÁLISE ESTRUTURAL

Realizando um devido estudo para a escolha e definição dos materiais, estes foram utilizados na obra para provocar experiências intuitivas e sensoriais, com cada elemento tendo a intenção de causar certa harmonia refletindo a essência da própria cidade e no desenvolver de um ambiente que ofereça uma nova perspectiva e experiências completas (ARCHDAILY, 2023).

Apresentando uma fachada revestida de tijolos vermelhos e vidro, o Ace Hotel Toronto apresenta uma diversidade de materiais que representam a cultura canadense de forma completa e funcional. Através de suas grandes e trabalhadas esquadrias em vidro, é possível visualizar seus enormes arcos de concreto, que deixam o ambiente interno e externo com um aspecto bruto, transmitindo a sensação de uma edificação industrial (SHARP, 2022).

Figura 16: Vista do bar Ace Hotel Toronto



Fonte: Sharp, 2022

Outra característica importante da obra que foi devidamente utilizada para garantir uma experiência totalmente integrada, foi a questão da iluminação, que apresenta um papel importante desempenhando experiências ricas e táteis nos espaços projetados (ARCHDAILY, 2023).

Figura 17: Fachada lateral Ace Hotel Toronto



Fonte: ArchDaily, 2023

Em essência, o objetivo do hotel era de criar uma obra que fizesse com que os visitantes questionassem se o edifício é uma construção nova ou uma reforma antiga.

Já a respeito do interior dos quartos, são ambientes produzidos para transmitir uma vibração moderna de chalé canadense, desde o uso proeminente de madeira e cobre, até as colchas geométricas e móveis peculiares de estilo vintage, possuindo uma marcenaria rústica de alta qualidade. Por fim, como resultado da profundidade física da estrutura exterior do edifício, a maioria dos quartos possui recantos aconchegantes embutidos nos caixilhos das janelas (SHARP, 2022).

Figura 18: Vista da suíte Ace Hotel Toronto



Fonte: Sharp, 2022

4.3 HOTEL FASANO BH

4.3.1 ANÁLISE FORMAL

Sendo localizado no bairro de Lourdes, conhecido como um polo gastronômico e de comércio de alto padrão, o Hotel Fasano de Belo Horizonte foi concebido sobre a estrutura de um edifício preexistente no terreno, que conecta duas ruas, formando um formato em "L". Um terreno ao lado foi incorporado ao hotel, permitindo assim a criação de um lobby com pé-direito majestoso e uma iluminação natural. A entrada é marcada por um muro de tijolos de barro perfurado, levemente inclinado para o interior do terreno, que funciona diretamente em instigar tanto os hóspedes quanto o público em geral a desfrutar e apreciar o restaurante Gero e os eventos no bar Baretto (ARCHDAILY, 2021).

Figura 19: Fachada frontal do Hotel Fasano



Fonte: ArchDaily, 2021

Figura 20: Vista da cobertura do Hotel Fasano



Fonte: ArchDaily, 2021

4.3.2 ANÁLISE FUNCIONAL

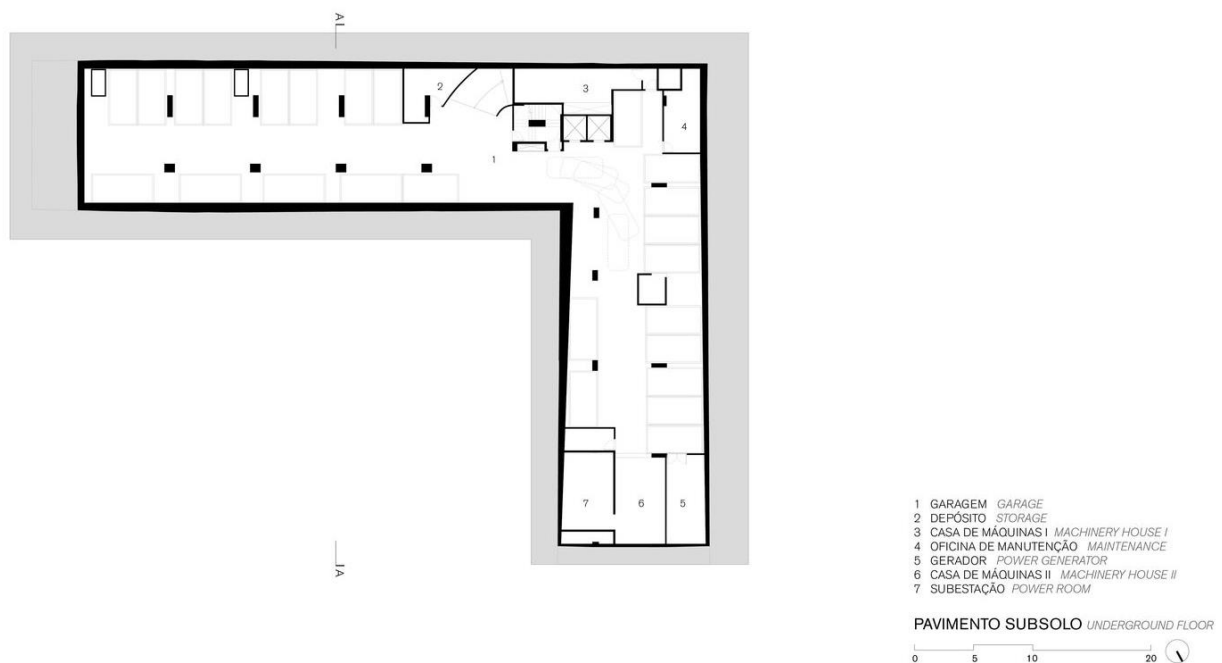
Considerado um estabelecimento de luxo que oferece uma experiência premium aos seus hóspedes e visitantes, o Hotel Fasano se destaca por oferecer acomodações de alto padrão, possuindo

quartos decorados e confortáveis, equipados com tecnologia de ponta e atendendo à necessidade dos clientes durante as suas estadias.

Um dos pontos fortes do hotel é o seu serviço de excelência, onde desde a chegada dos hóspedes até o momento do check-out, a equipe de funcionários se esforça para proporcionar uma experiência memorável, atendendo às necessidades individuais de cada cliente. Outro ponto forte do hotel é a sua gastronomia, o qual possui restaurantes que são reconhecidos por oferecerem uma culinária de alto nível, contribuindo significativamente para a experiência gastronômica dos hóspedes.

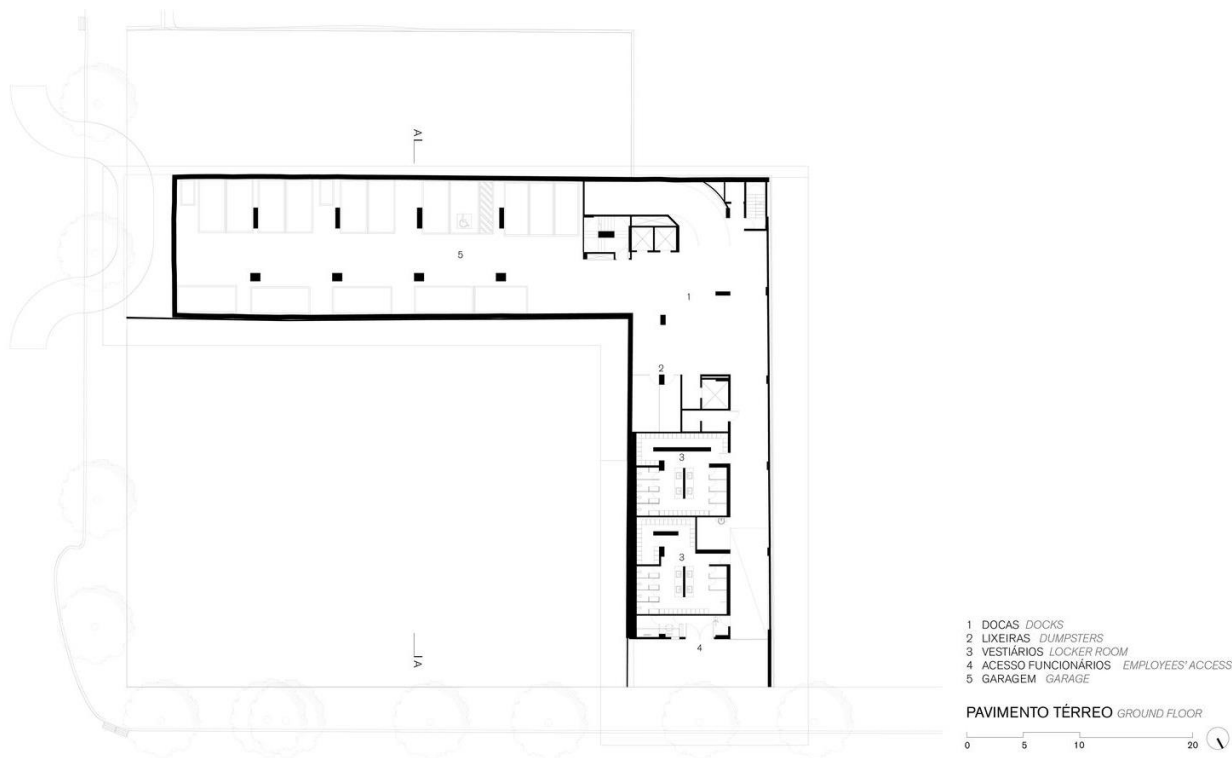
Além de suas acomodações luxuosas, o hotel oferece uma variedade de instalações e comodidades, como spa, piscina, academia, salas de eventos e áreas de lazer, proporcionando aos hóspedes diversas opções para relaxamento e entretenimento (FABRICIO, 2023)

Figura 21: Planta baixa do subsolo do Hotel Fasano



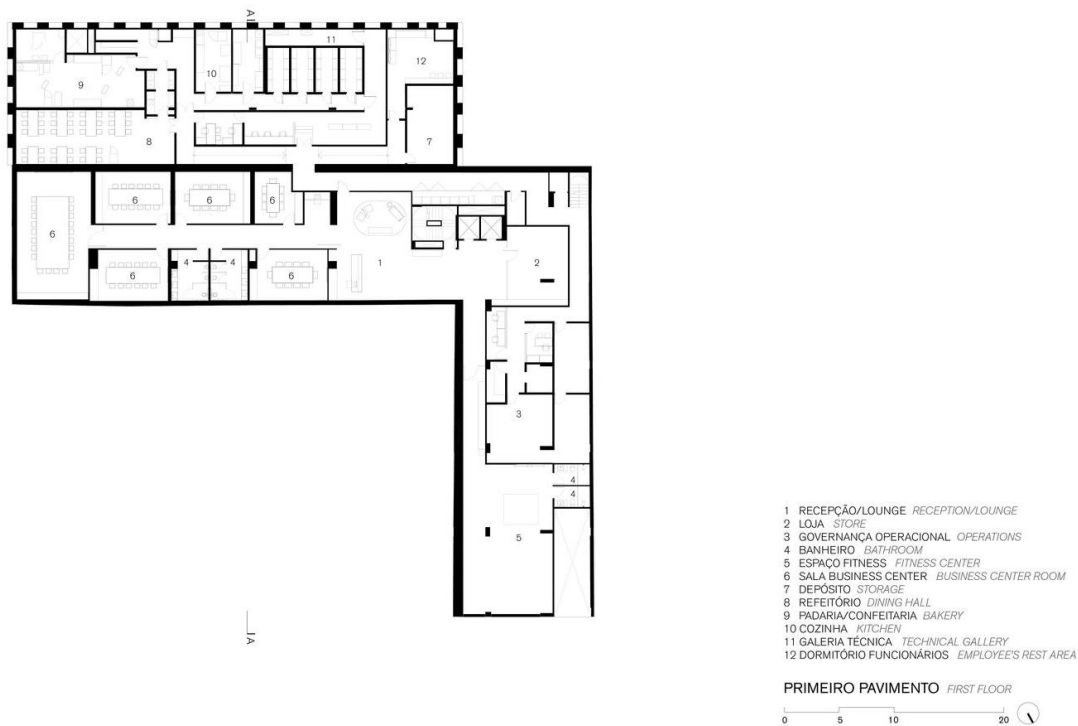
Fonte: ArchDaily, 2021

Figura 22: Planta baixa do pavimento térreo do Hotel Fasano



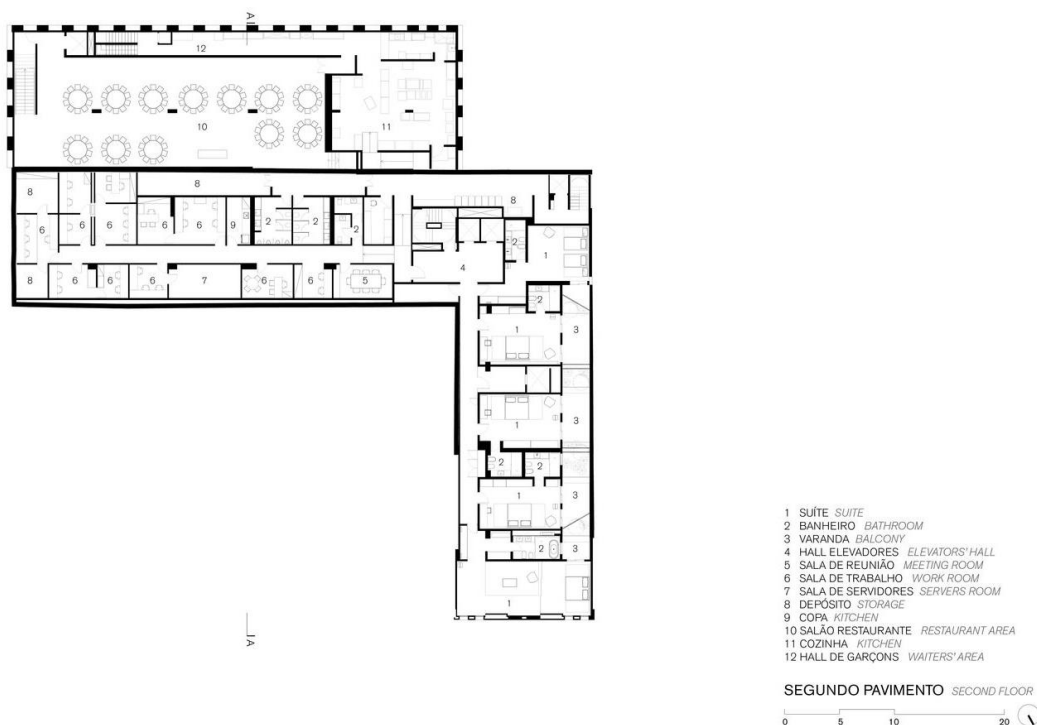
Fonte: ArchDaily, 2021

Figura 23: Planta baixa do primeiro pavimento do Hotel Fasano



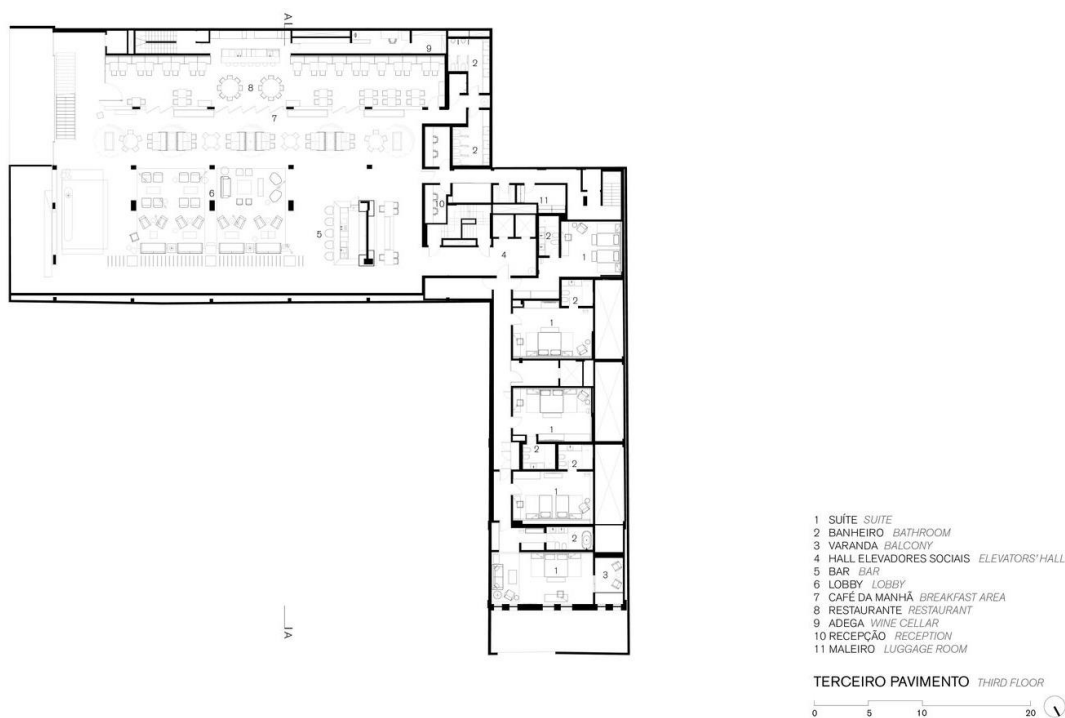
Fonte: ArchDaily, 2021

Figura 24: Planta baixa do segundo pavimento do Hotel Fasano



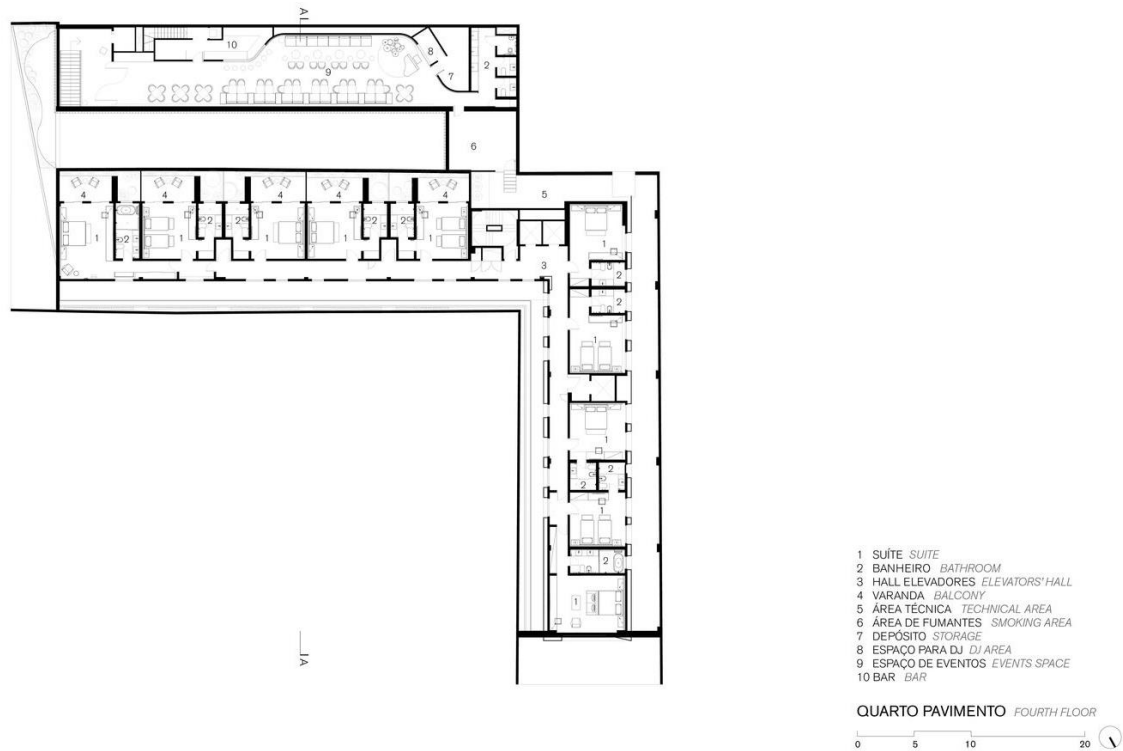
Fonte: ArchDaily, 2021

Figura 25: Planta baixa do terceiro pavimento do Hotel Fasano



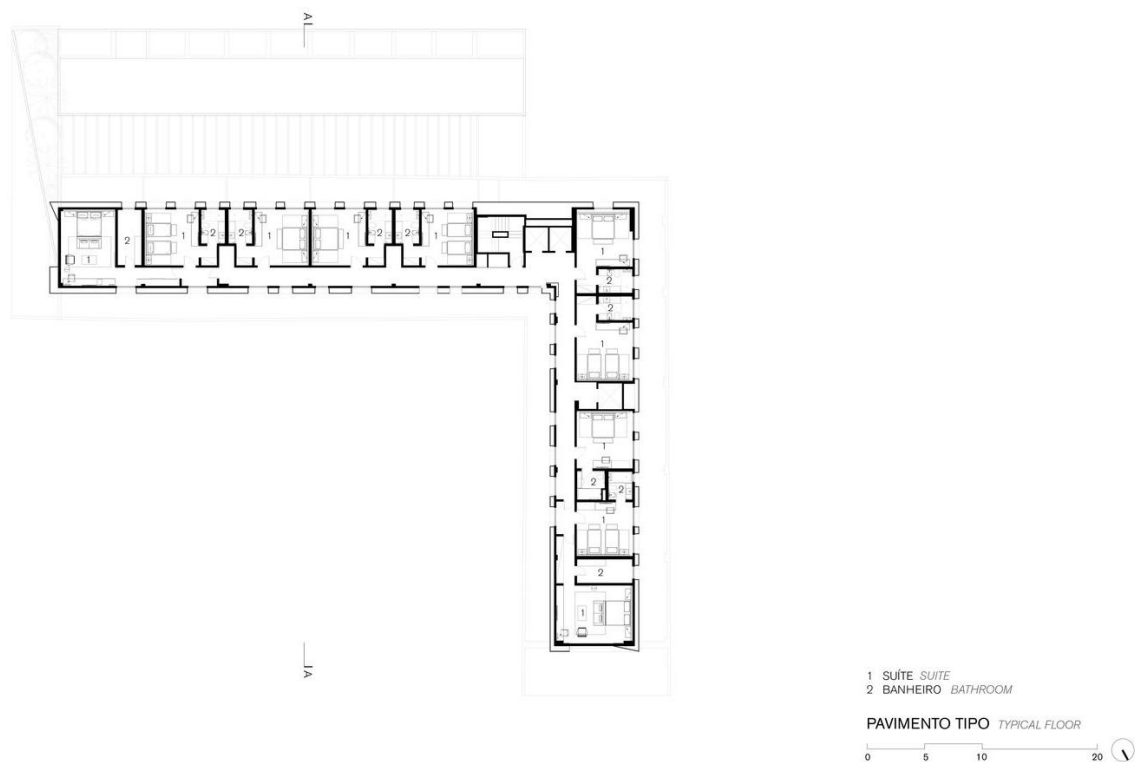
Fonte: ArchDaily, 2021

Figura 26: Planta baixa do quarto pavimento do Hotel Fasano



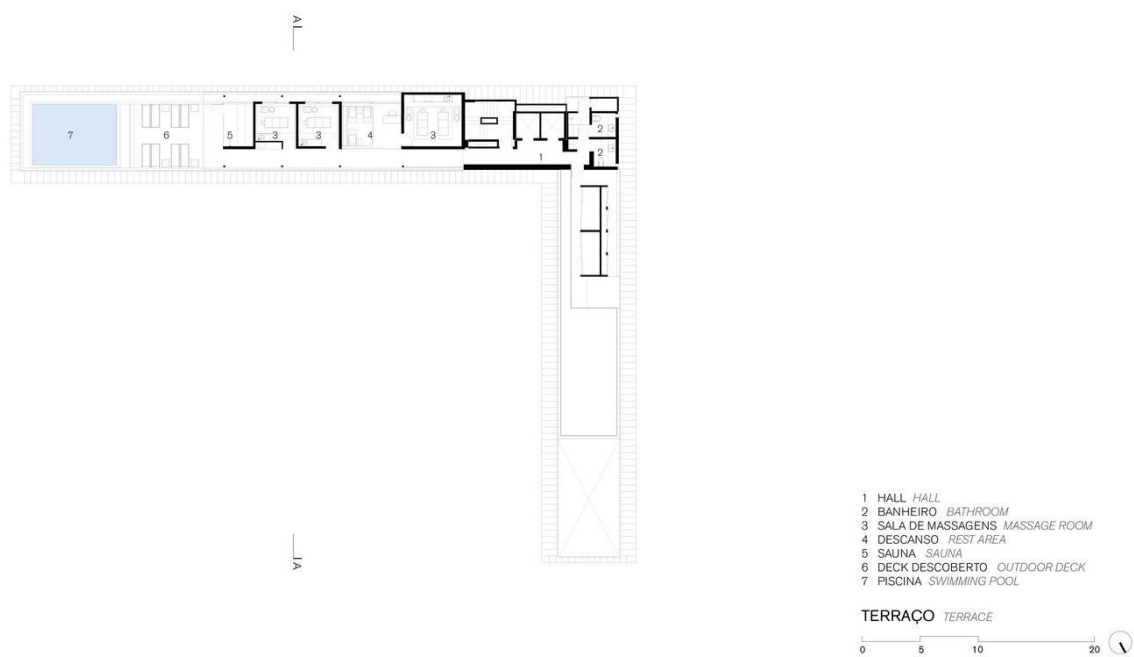
Fonte: ArchDaily, 2021

Figura 27: Planta baixa do pavimento tipo do Hotel Fasano



Fonte: ArchDaily, 2021

Figura 28: Planta baixa do terraço do Hotel Fasano



Fonte: ArchDaily, 2021

Esta unidade da rede Fasano oferece também experiências culturais exclusivas, tours guiados, eventos temáticos e parcerias com instituições culturais locais, proporcionando aos hóspedes uma imersão na cultura e na história da região mineira.

Resumindo, o Hotel Fasano se destaca por oferecer uma combinação de acomodações de luxo, serviços excepcionais, gastronomia de alta qualidade e uma experiência enriquecedora para os hóspedes (FABRICIO, 2023)

4.3.3 ANÁLISE ESTRUTURAL

O Hotel Fasano de Belo Horizonte reflete as influências típicas da cultura mineira, capturando uma paleta de cores e texturas que recordam a essência da região. Desde a terracota dos vasos de barro até o cobre das panelas de doce e a pátina dos móveis coloniais, cada elemento foi selecionado para criar um ambiente autenticamente mineiro. Sua arquitetura combina a rusticidade local com uma abordagem contemporânea e urbana, evidenciada pelo uso de chapas em alumínio corten. Essas chapas, alternando entre superfícies perfuradas e lisas, revestem e unificam a estrutura do hotel, enquanto as janelas inclinadas dos quartos e áreas comuns conferem ritmo e profundidade às fachadas.

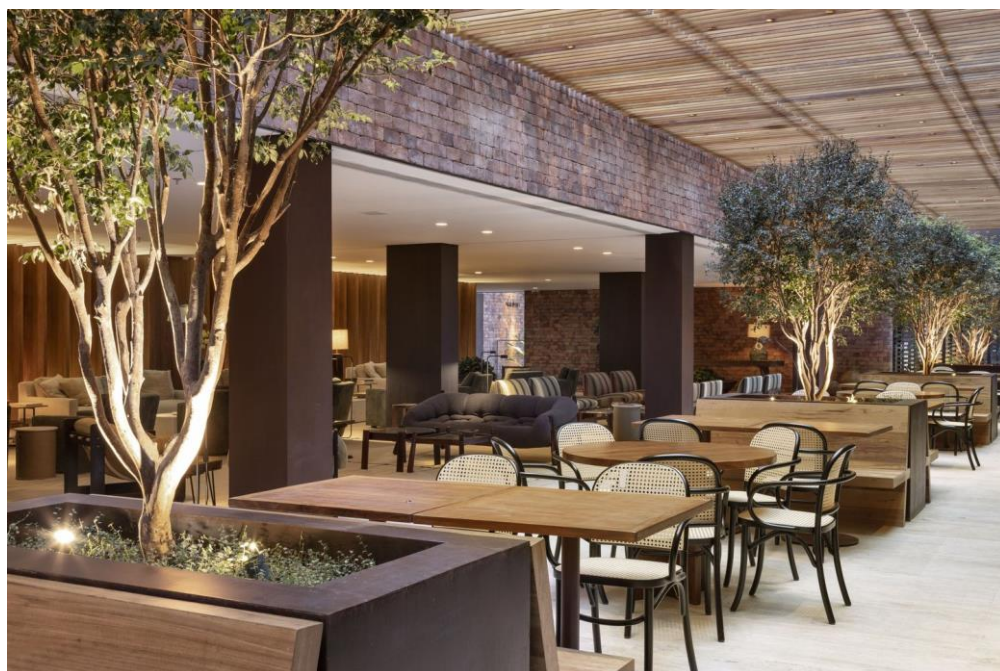
No interior, o Hotel Fasano mantém a sofisticação característica da marca, ao mesmo tempo em que homenageia o passado colonial de Minas Gerais. Elementos como teares, madeira rústica, pátinas, pedra-sabão e tijolos aparentes se unem a peças selecionadas da Bernardes Arquitetura e de designers brasileiros de diversas épocas. O resultado é um ambiente atemporal, onde a tradição local se envolve com a estética contemporânea, proporcionando uma experiência enraizada na riqueza cultural da região mineira (BERNARDES, 2018).

Figura 29: Área do café da manhã do Hotel Fasano



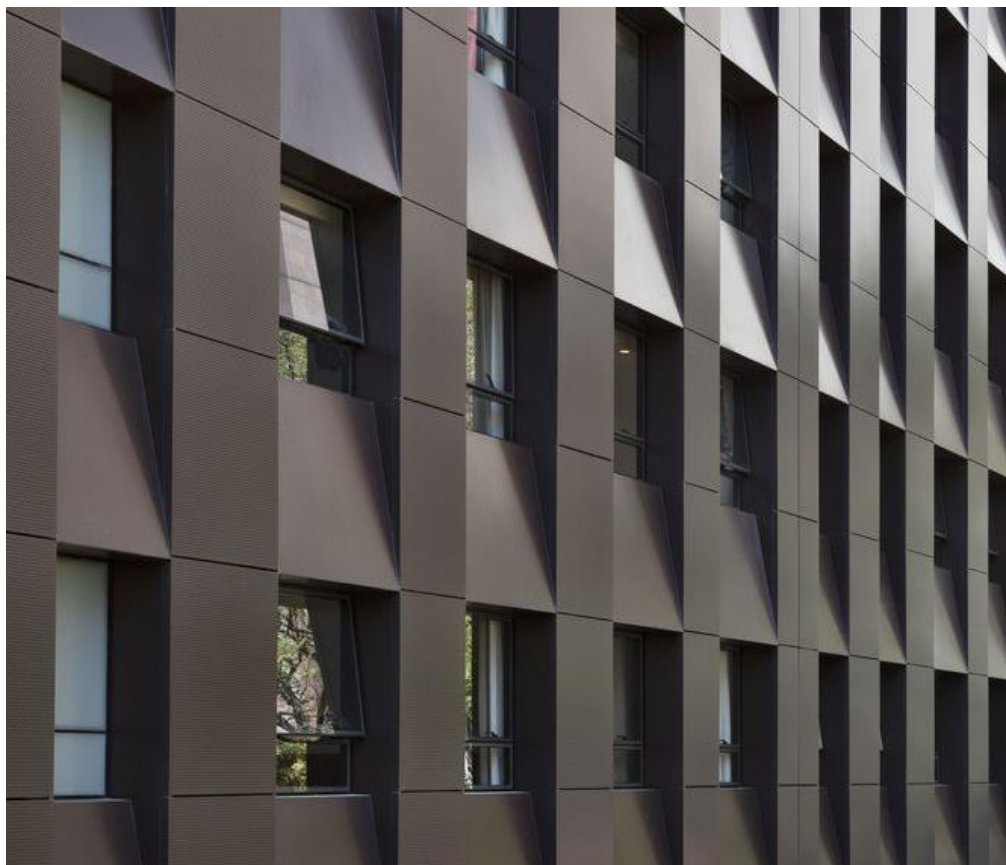
Fonte: ArchDaily, 2021

Figura 30: Área do restaurante do Hotel Fasano



Fonte: ArchDaily, 2021

Figura 31: Vista das janelas do Hotel Fasano



Fonte: ArchDaily, 2021

5. RELAÇÃO DOS CORRELATOS COM A PROPOSTA

No capítulo “Relação dos correlatos com a proposta”, será apresentada a correlação dos projetos correlatos analisados com a proposta de requalificação de projeto em questão, relatando cada contribuição utilizada dos correlatos no desenvolvimento do hotel funcional com incentivo ao desenvolvimento de Marechal Cândido Rondon.

A Nova ampliação da sede da Gebr é um correlato responsável por repassar a estratégia formal sobre a proposta de hotel em foco, apresentando um modelo rústico e conceitual da construção, possuindo diversos volumes diferentes em suas fachadas entre a área das paredes e sobre as lajes expostas, harmonizando-se bem com o entorno e apresentando uma fachada de tijolos e vidro característicos da arquitetura alemã.

Já sobre o correlato Ace Hotel Toronto já apresentado, colabora com aspectos ligados as questões estruturais, também com a presença de uma fachada revestida de tijolos vermelhos e vidro, este hotel apresenta uma diversidade de materiais representantes da cultura canadense, sendo possível visualizar seu sistema estrutural completo, com o uso de tijolos e concreto, que deixam o ambiente interno e externo com um aspecto bruto.

E por fim, o Hotel Fasano de Belo Horizonte será responsável por repassar suas características ligadas a funcionalidade, proporcionando aos hóspedes um hotel completo e de

excelência, atendendo às necessidades individuais de cada cliente e provendo acomodações e instalações de qualidade, como bares, academia, salas de eventos e áreas de lazer.

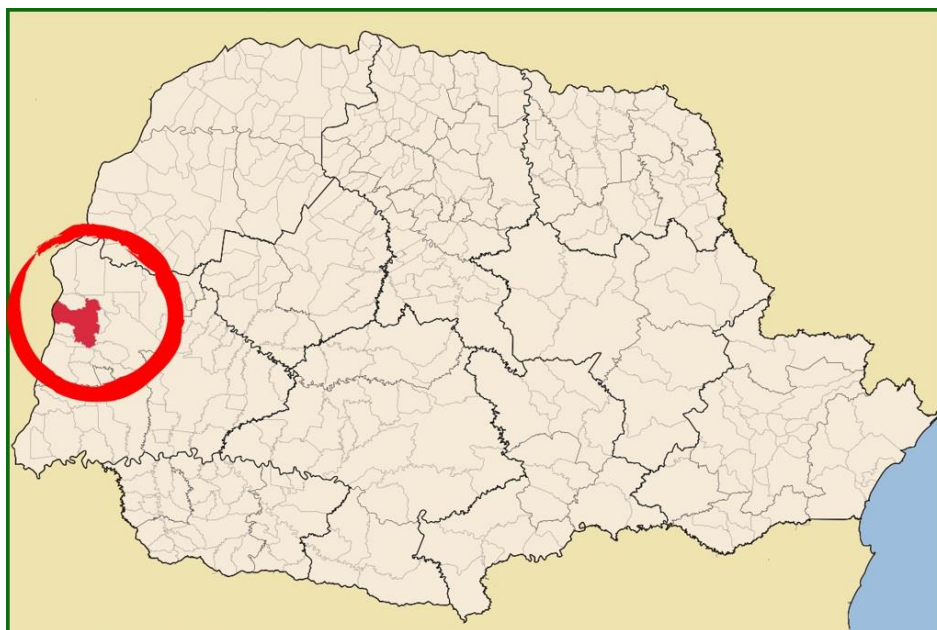
6. DIRETRIZES PROJETUAIS

6.1 MUNICÍPIO DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON E O SÍTIO DE IMPLANTAÇÃO

Marechal é um município conhecido por possuir uma forte influência da cultura germânica, caracterizado através da arquitetura, música, danças, gastronomia e bebidas tipicamente alemãs. A cidade está localizada na Mesorregião Geográfica Oeste Paranaense e na Microrregião de Toledo, apresentando um clima subtropical úmido mesotérmico, com verões quentes e com poucas geadas ao ano.

O município possui uma área de 745,748 km², de solo fértil e caracterizado pela cor avermelhada, denominado de terra roxa, adequado ao plantio de cultivos agrícolas anuais. A topografia é considerada plana, sendo 71% do solo, ou seja, 40.500 hectares são mecanizáveis e altamente férteis. De acordo com o censo de 2022, é considerado o 32º município mais populoso do Paraná e o quarto da mesorregião oeste com 55.836 mil habitantes, atrás somente de Foz do Iguaçu, Cascavel e Toledo (IBGE, 2024).

Figura 32: MARECHAL CÂNDIDO RONDON – PARANÁ – BRASIL



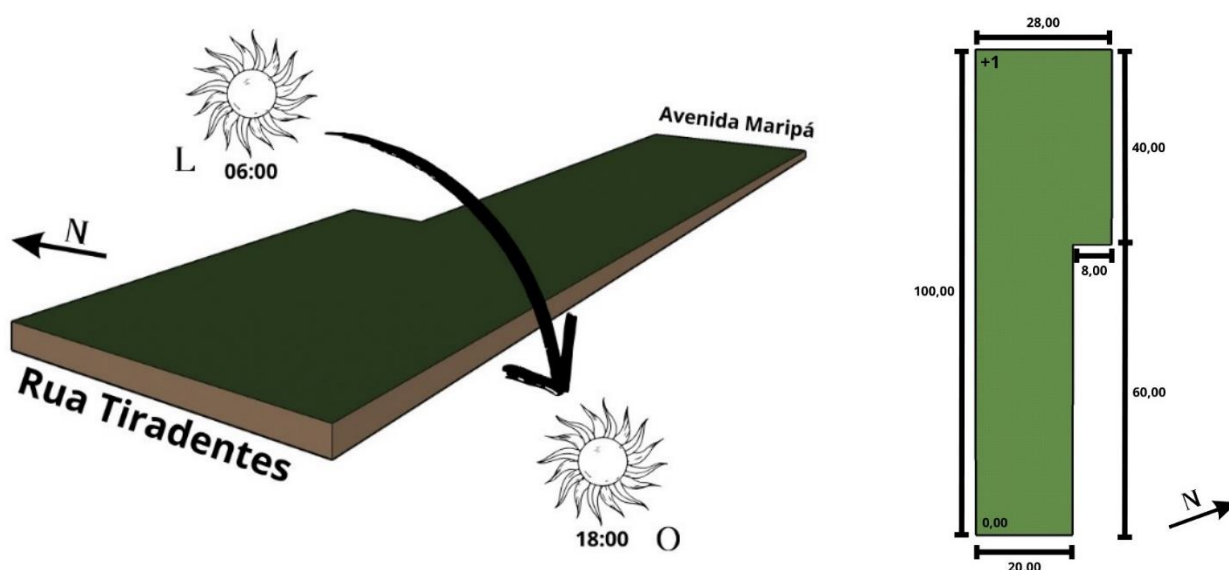
Fonte: Wikipédia, 2024

O terreno proposto possui numeração 780 e se encontra na região central de Marechal Cândido Rondon, localizado na quadra: 91, com lote: 02/06/07/09/11/, no bairro centro, com sua testada frontal situada frente à Rua Tiradentes e sua testada posterior frente à Avenida Maripá. A consulta de viabilidade do terreno (disponibilizada pelo Desenvolvido pelo Departamento de TI - Município de Marechal Cândido Rondon), proporciona os seguintes índices urbanísticos:

- Área 2.320,00 m²;
- Área Escriturada: 2.320,00 m²;
- Profundidade: 82,86 m;
- Área Construída: 2.567,24 m²;
- Área Construída Averbada: 2.567,24 m²;
- Área Comum: 0 m²;
- Afastamento Frontal: 6,5 m²;
- Número Pavimentos: 3;

Com relação a topografia do terreno estudado, e conforme os dados apresentados pelo Geo M.C.Rondon, foi apresentando um desnível de aproximadamente um metro a partir da testada frontal (rua tiradentes), em direção à testada posterior do terreno (avenida maripá) (figura 33).

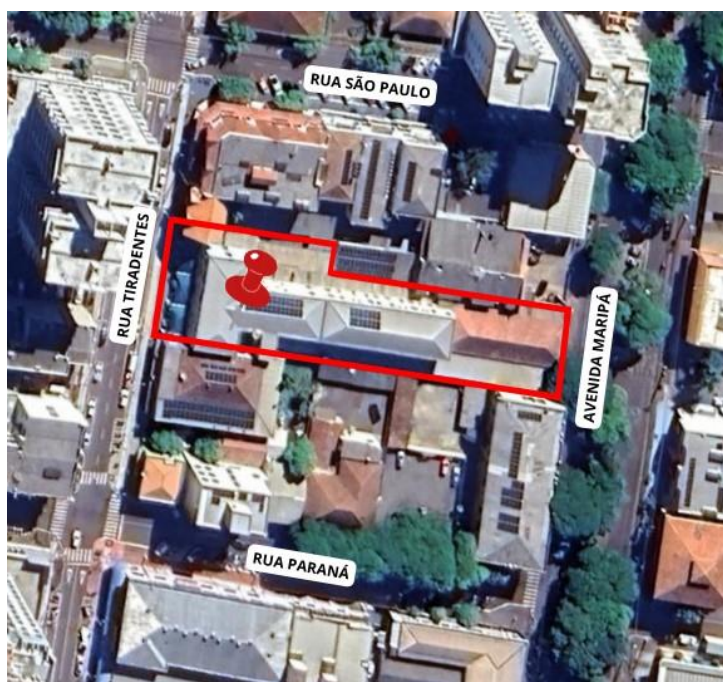
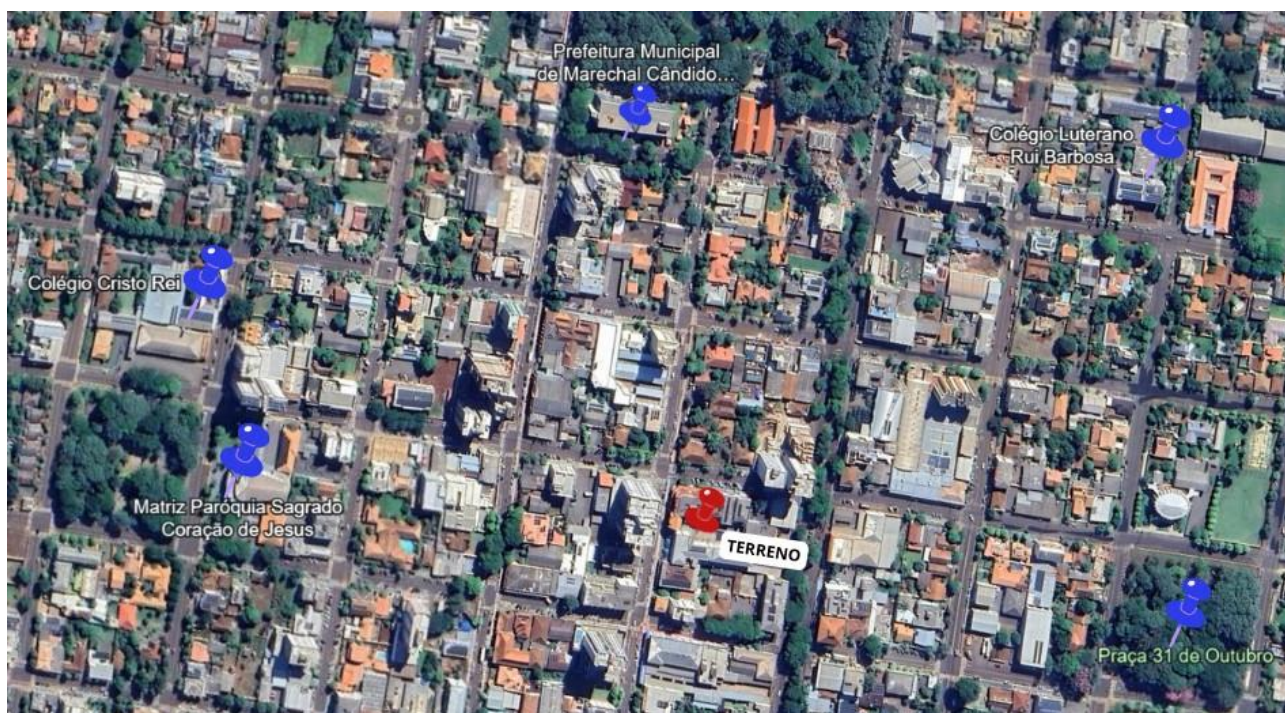
Figura 33: Topografia e dimensões do terreno



Fonte: Autor

Com relação aos locais de referência de importância localizados ao entorno do terreno, foram pontuados: A Prefeitura Municipal de Marechal Cândido Rondon, o Colégio Luterano Rui Barbosa, o Colégio Cristo Rei, a Igreja Matriz Paróquia Sagrado Coração de Jesus e a Praça 31 de Outubro (figura 34).

Figura 34: LOCALIZAÇÃO DO TERRENO



Fonte: Google Earth (2024) e adaptado pelo Autor

Marechal Cândido Rondon - PR é considerado um município de grande relevância na região por conta de seu elevado potencial de consumo, desempenho econômico e do número de novas oportunidades claras de negócios (CARAVELA, 2024)

Assim, outra característica importante a ser levada em consideração é a relação entre o centro comercial da cidade e a localização do terreno onde o futuro hotel será projetado. Um fator significativo nessa análise é o grande fluxo de pessoas na área, devido ao comércio e às lojas nos arredores. Além disso, o próprio futuro hotel contará com lojas comerciais em seu pavimento térreo, o que atrairá ainda mais pessoas. Esse movimento não apenas criará o público para conhecer o hotel, que possuirá uma chamativa arquitetura alemã, mas também destacará os diversos atributos e serviços que ele oferecerá.

6.2 PROGRAMA DE NECESSIDADES

Após a apresentação dos fundamentos teóricos e das análises de correlatos discutidos, será definido o programa de necessidades, o qual irá atender a proposta do hotel funcional com incentivo ao desenvolvimento de Marechal Cândido Rondon.

Em seu pavimento térreo, a sua fachada frontal que se encontra voltada para a avenida Maripá, será constituída por um grande espaço específico para o estacionamento e hall de entrada do hotel. Internamente na edificação, temos a presença da recepção, uma área com dois elevadores e uma escada que acessam o primeiro e segundo pavimento, um espaço com cafeteria, banheiros masculino, feminino e PNE, salas voltadas para a administração, contabilidade, lavanderia, academia e gerência do hotel, além do início dos quartos, suítes e de uma rampa localizada ao final do corredor. Já a fachada voltada para a rua Tiradentes será composta apenas por um pequeno estacionamento e lojas comerciais. Entretanto, a lateral do edifício terá um acesso para um estacionamento interno maior.

No primeiro pavimento do hotel, serão dispostos os quartos e suítes destinados aos hóspedes. Além disso, haverá um espaço reservado para a rouparia, banheiros femininos, masculinos e para pessoas com deficiência (PNE), uma área para os elevadores, escada e rampa, e um restaurante que contará com cozinha, depósito e sanitários.

Por fim, o segundo e último andar do hotel terá as mesmas áreas do primeiro pavimento: quartos e suítes, área de rouparia, sanitários masculinos, femininos e PNE, área dos elevadores, rampa e escada. No entanto, seu diferencial será uma ampla área destinada a eventos festivos, equipada com cozinha, copa e um charmoso bar exclusivo.

6.3 INTENÇÕES PROJETUAIS

As principais intenções projetuais incluem a criação de um hotel que ofereça o melhor atendimento aos clientes, apresentando também quartos e suítes adaptados para pessoas com deficiência (PCD).

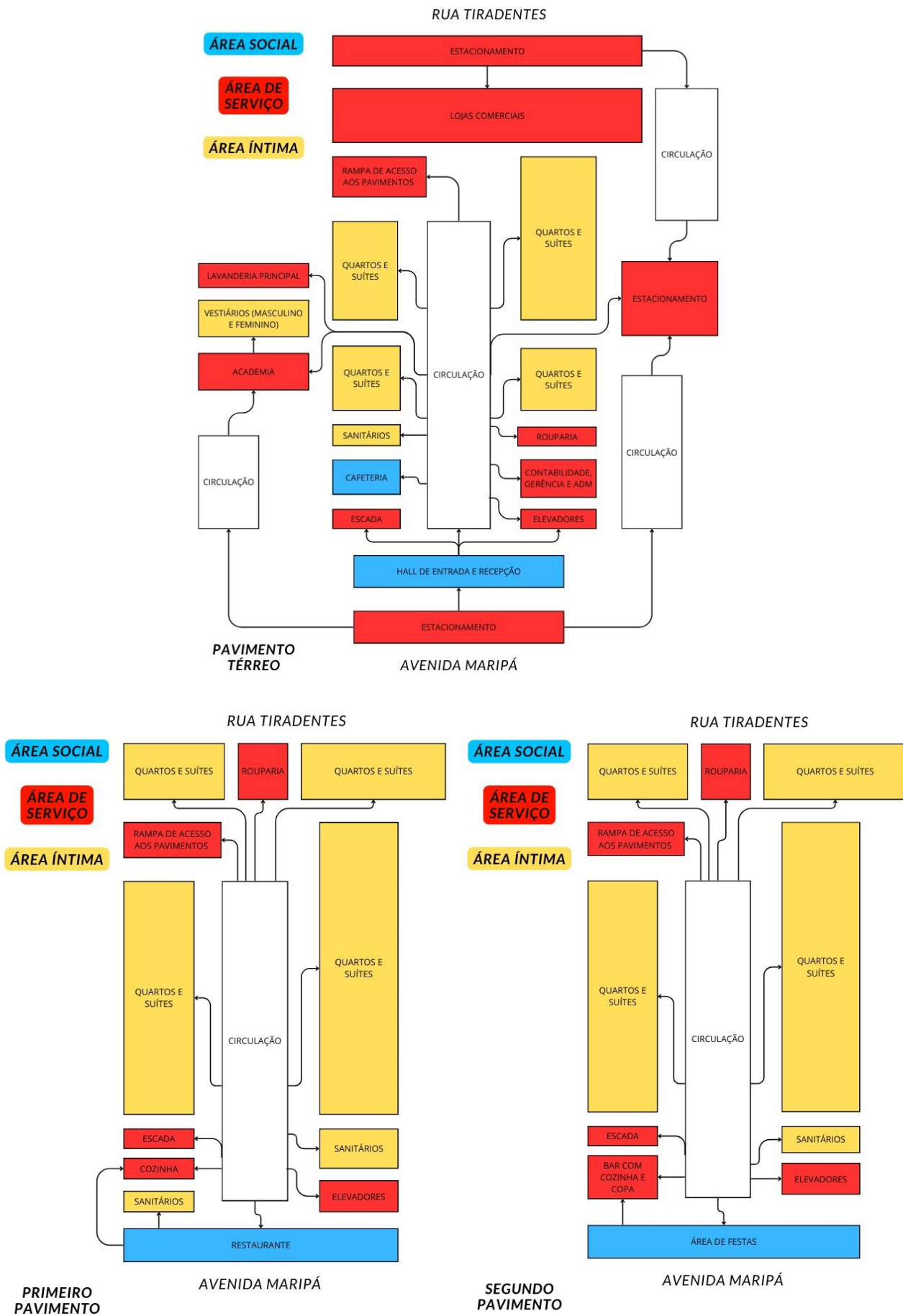
Outra importante intenção projetual é a da sustentabilidade do hotel, que contará com o uso de energia renovável por meio de placas solares, além de um uso intensivo de aberturas e janelas para proporcionar ventilação e iluminação natural nos ambientes internos.

Por fim, a intenção projetual voltada para o aspecto estético da obra, a qual foca principalmente na arquitetura alemã, utilizando materiais, estilos e formas que remetem a esse estilo, assim representando também a cidade de Marechal Cândido Rondon.

6.4 PARTIDO ARQUITETÔNICO FORMAL E FUNCIONAL

O conceito funcional do partido arquitetônico do hotel foi desenvolvido de modo que tanto as lojas comerciais situadas no pavimento térreo, quanto os quartos e as suítes, que se estendem do pavimento térreo até o primeiro e segundo pavimento, funcionassem de maneira clara e eficiente dentro da edificação, os quais também possuem suas respectivas vagas de estacionamento, integrando-se de forma harmônica com os demais espaços do edifício.

Figura 35: Fluxograma – Térreo, Primeiro e Segundo Pavimento

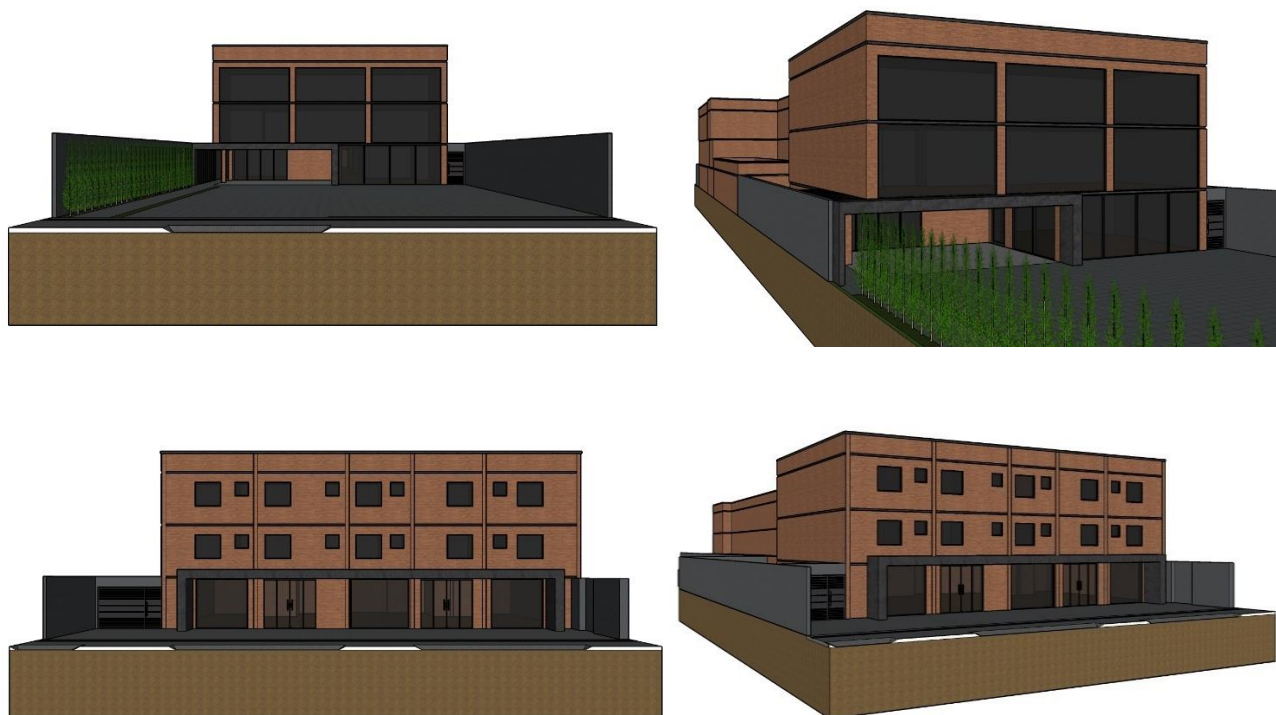


Fonte: Autor

O conceito formal da obra foi desenvolvido principalmente com base no projeto "New Headquarter Extension For Gerb," que apresenta um modelo rústico e conceitual da arquitetura alemã. Assim, o projeto do hotel se caracteriza por uma construção de volumes retos e harmoniosos, revestida de tijolos e de amplas esquadrias em vidro. Nele, as áreas comerciais e sociais são separadas, mas mantêm a mesma proposta estética e formal.

A área total da construção é de 3.267,82 m², onde 1.206,64 m² são de área do pavimento térreo, 1.031,03 m² do primeiro pavimento e 1.030,15 do segundo pavimento. Assim, com a metragem total de área construída e com a área total do terreno apresentadas, são informados os dados: T.O (taxa de ocupação) – 52,01%, C.A (coeficiente de aproveitamento) – 1,4 e T.P (taxa de permeabilidade (área permeável: 374,20 m²)) – 16%.

Figura 36: Volumetria



Fonte: Autor

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho e estudo visou desenvolver uma proposta de requalificação de projeto, considerando o público-alvo que a edificação atenderá e o comércio do entorno. Essa abordagem buscou contribuir para as dinâmicas urbanas da cidade, utilizando aspectos relacionados à sustentabilidade, e trazendo benefícios tanto para os cidadãos quanto para os comerciantes da região central.

Na introdução do trabalho proposto, foram especificados e explicados os pontos referentes à proposta a ser elaborada, ao local de execução do projeto, aos futuros benefícios que a proposta apresentará, bem como às problemáticas identificadas.

Fazendo o devido estudo das teorias, foram discutidos elementos importantes para a compreensão integral do projeto. Foram enfatizados os quatro pilares fundamentais da arquitetura: histórias e teorias, metodologias de projeto, urbanismo e planejamento, e tecnologias da construção. Com isso, o objetivo principal foi direcionado para os conceitos essenciais, buscando atingir o entendimento e o conhecimento necessário para desenvolver o projeto.

Ao analisar e discutir os projetos correlatos, estes foram selecionados com o propósito de servir como apoio e inspiração para o projeto do hotel em estudo. As obras correlatas também contribuíram para o desenvolvimento de estratégias relacionadas à forma, estrutura e funcionalidade.

Em suma, foi possível realizar todos os objetivos específicos que foram apresentados, concluindo que a proposta de requalificação de um hospital inativo em um hotel funcional com incentivo ao desenvolvimento de Marechal Cândido Rondon com princípios sustentáveis se apresenta exequível para planejamento.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, N.; BRITO, P. L. de; JORGE, W. E. **Hotel-Planejamento e Projeto**. 10.ed. São Paulo: SENAC, 2014.

ARCHDAILY. **Nova ampliação da sede da Gebr/gmp Architekten**. 2017. Disponível em: <<https://www.archdaily.com/803099/new-headquarter-extension-for-gebr-gmp-architekten>>. Acesso em: 04 de maio 2024.

ARCHDAILY. **Ace Hotel Toronto / Shim-Sutcliffe Architects**. 2023. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/1000778/ace-hotel-toronto-shim-sutcliffe-architects>>. Acesso em: 04 de maio 2024.

ARCHDAILY. **Hotel Fasano BH / Bernardes Arquitetura**. 2023. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/965080/hotel-fasano-bh-bernardes-arquitetura>>. Acesso em: 06 de maio 2024.

BERNARDES ARQUITETURA. **HOTEL FASANO BH**. 2018. Disponível em: <<https://www.bernardesarq.com.br/projeto/fasano-bh/>>. Acesso em: 06 de maio 2024.

BRASILIENSE, F. **Fasano Belo Horizonte: hospitalidade mineira em sua melhor forma**. 2023. Disponível em: < <https://viagemeturismo.abril.com.br/brasil/fasano-belo-horizonte-hospitalidade-mineira-em-sua-melhor-forma>>. Acesso em: 06 de maio 2024.

BRASIL. Ministério do Turismo. Portaria Ministerial MTur nº 100/2011. **Matrizes de Classificação de Meios de Hospedagem**. Disponível em: <<https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/portarias-arquivos/portaria-2011/PORTARIA-N-100c-DE-16-DE-JUNHO-DE-2011>>. Acesso em: 15 de abril de 2024.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Por dentro do SBClass: conheça as estrelas de um hotel**. Disponível em: <<https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/por-dentro-do-sbclass-conheca-as-estrelas-de-um-hotel>>. Acesso em: 15 de abril de 2024.

FROTA, A. B. **Manual de conforto térmico**. 5. ed. São Paulo: Studio Nobel, 2001. GARDINER, S. Le Corbusier. São Paulo: Cultrix, 1977.

IBGE. **MARECHAL CÂNDIDO RONDON**. 2024. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/marechal-candido-rondon/panorama>>. Acesso em: 10 de maio 2024.

KOWALTOWSKI, D. C. C. K. **A visualização do conforto ambiental no projeto arquitetônico**. Florianópolis: ENTAC, 1998.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MUNICÍPIO DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON. **Um pouco da história**. 2024. Disponível em: <<https://marechalcandidorondon.atende.net/cidadao/pagina/um-pouco-da>>

[historia#:~:text=Marechal%C3%A2ndido%20Rondon%C3%A9%20uma,em%20meados%20dos%20anos%20cinq%C3%BCenta.>.](#) Acesso em: 06 de maio 2024.

MÜLLER, D.; HALLAL, D.R.; RAMOS, M.G.G. **A História dos Meios de Hospedagem no Brasil Nos Periódicos Científicos Brasileiros de Turismo.** Revista Hospitalidade. São Paulo, volume 13, n.02, p.304-320, agosto de 2016.

OLIVEIRA, J. P.; TRICÁRIO, L. T.; VARELLA, B. G.; VELASQUEZ G. G. **Arquitetura hoteleira sob a ótica da sustentabilidade e da hospitalidade do espaço: um estudo sobre a aplicação dos conceitos de sustentabilidade e hospitalidade do espaço em projetos de hotéis.** Rev. Bras. Pesq. Tur. vol.10 no.1 São Paulo, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1982-61252016000100189&script=sci_arttext> Acesso em: 31 de março de 2024.

SHARP. **Uma visão do novo Ace Hotel de Toronto através dos olhos de quem o trouxe à vida.** 2022. Disponível em: <https://sharpmagazine.com/2022/07/26/ace-hotel-toronto-open-2022/?gad_source=1&gclid=CjwKCAjw88yxBhBWEiwA7cm6pVrajFjTvrIEL_raBDAOvSThXO-ATRRER0omaE3nGSzSV0NeBb0XZR0C2_IQAvD_BwE>. Acesso em: 04 de maio 2024.